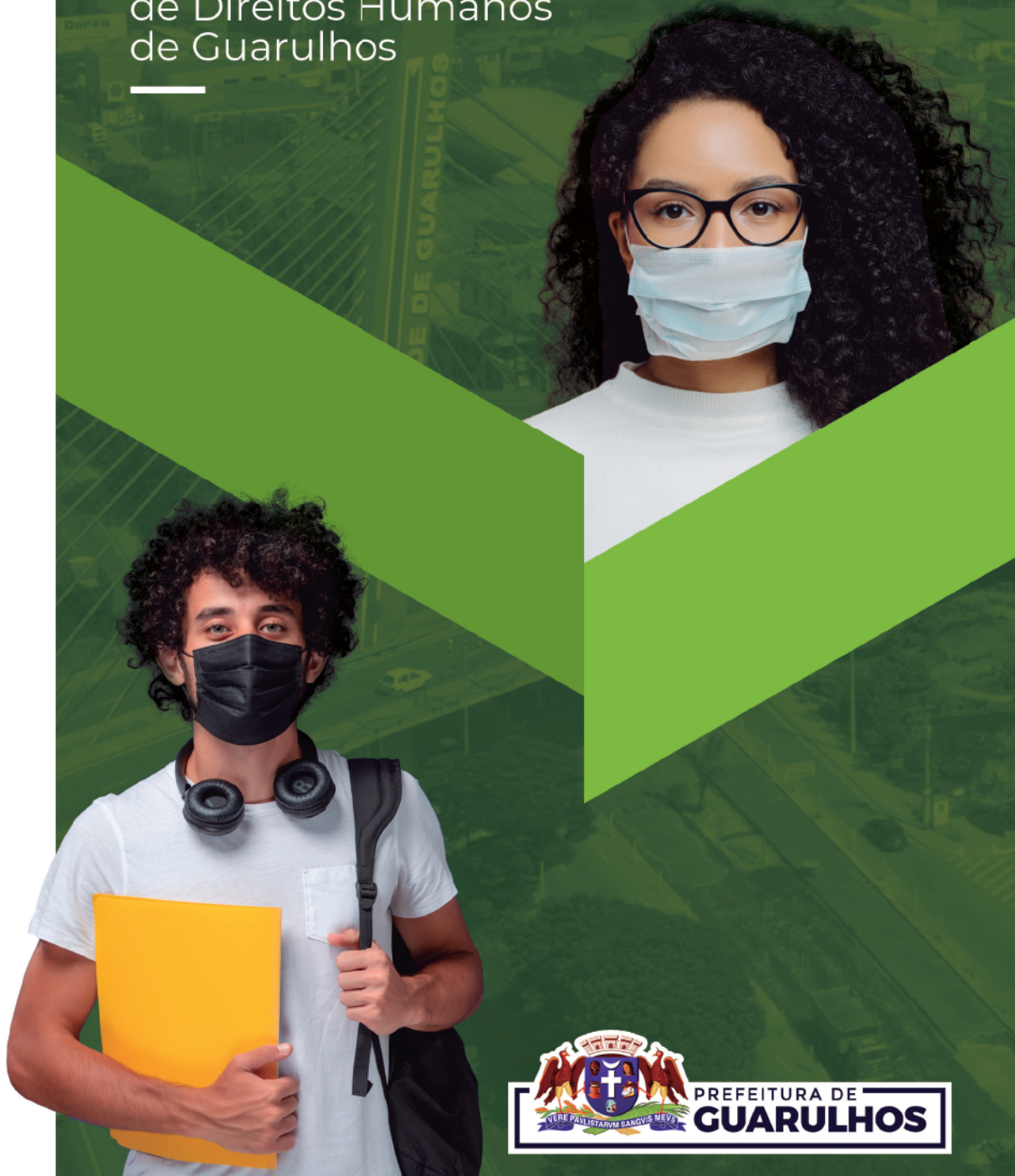


Retratos das Juventudes de Guarulhos e os efeitos da pandemia da Covid-19

4º Relatório Analítico de Direitos Humanos de Guarulhos



— AGOSTO
2021



“Em Guarulhos, conforme dados oficiais, 24% da população constitui-se de jovens. Ou seja, pessoas com idade entre 15 e 29 anos de idade. O poder público municipal mantém uma Subsecretaria da Juventude, no âmbito da Secretaria de Direitos Humanos, por considerar que ações objetivas para promover a inclusão desse segmento plenamente na sociedade e oferecer oportunidades aos jovens nas diversas esferas de atuação humana, são fundamentais para o desenvolvimento social e progresso da cidade”.

Abdo Mazloum

Secretário de Direitos Humanos

“Este Relatório, fruto do Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos, entrevistou 935 jovens distribuídos pelo município, numa amostra não probabilística, distribuídos aleatoriamente, focando o impacto da Pandemia da COVID-19 na vida desse segmento etário da população. Destaco os ingentes esforços da Subsecretaria da Juventude e, em especial, o exaustivo trabalho de toda a equipe da Divisão Técnica de Controle de Implantação de Políticas, deste Gabinete, a cargo da Gestora Pública Lígia Gonçalves De Locco, a saber: Maria Cristina Pessoa Meira (Chefe de Seção); Alessandra Dias Nogueira Peres (Supervisora); Larissa Bortoloti Aquino (Socióloga) e Fernando de Oliveira Vieira (Sociólogo)”.

Sociólogo Antonio Martinho Risso

Secretário Adjunto de Direitos Humanos

“Este 4º Relatório Analítico de Direitos Humanos de Guarulhos, retratando as Juventudes face à pandemia, é uma extraordinária ferramenta de informações para adoção de políticas públicas municipais em todas as esferas de atuação do Poder Público Municipal”.

Cesar Sousa de Oliveira

Subsecretário da Juventude

Agosto/2021

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS

Abdo Mazloum
Secretário

Antonio Martinho Risso
Secretário-Adjunto

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Vera Lúcia Evangelista de Souza
Subsecretária

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS DA DIVERSIDADE

Ana Maria de Oliveira Marques
Subsecretária

SUBSECRETARIA DE IGUALDADE RACIAL

Anderson Guimarães
Subsecretário

SUBSECRETARIA DA JUVENTUDE

Cesar Sousa de Oliveira
Subsecretário

SUBSECRETARIA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Gilberto Nogueira Penido
Subsecretário

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA O IDOSO

Walid Shuqair
Subsecretário

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	5
2. O Observatório.....	6
3. Dia Internacional da Juventude.....	6
4. Metodologia.....	6
5. População Jovem no Brasil, no Estado de São Paulo e em Guarulhos.....	8
6. Resultados do questionário: Efeitos da pandemia do coronavírus na vida dos jovens de Guarulhos.....	11
7. Conclusão.....	23
8. Serviços em Guarulhos para atendimento à população jovem.....	24
9. Referências Bibliográficas.....	26
10. Anexos (questionário: efeitos da pandemia do coronavírus na vida dos jovens de Guarulhos).....	28

1. APRESENTAÇÃO

O **4º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos** apresenta como temática as juventudes de Guarulhos, tendo como referência o Dia Internacional da Juventude, celebrado em 12 de agosto.

O Estatuto da Juventude¹ define como jovem no Brasil a pessoa com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade. Tal definição é reconhecida em nível mundial, tendo sido endossada pela Assembleia Geral da ONU na resolução 36/28 de 1981² nos preparativos para o Ano Internacional da Juventude em 1985. Porém, é preciso salientar que há diferentes conceituações em relação tanto aos significados de juventude (BOURDIEU, 1983) quanto aos temas relacionados, como a infância (ARIÉS, 1996). Como aponta Sérgio Braghini (2021)³, o conceito de juventude pode ser reduzido ou ampliado para os 35 (trinta e cinco) anos em determinados contextos, porque em tempos de mundo globalizado ocorrem modificações importantes, tais como a crise do emprego, que se estende cada vez mais à juventude.

A visão que se tem sobre juventude influencia o tipo de política pública que será direcionada a esse público. Conforme mostra Helena Abramo (2005), analisando abordagens elaboradas por Dina Krauscopf (2003), predominam em relação à juventude quatro tipos de visões:

- Juventude como período preparatório: vista como transição entre infância e juventude, orientando políticas públicas que objetivam a preparação para o mundo adulto, focalizando a educação e como complemento do tempo livre, atividades nas áreas de lazer, voluntariado e de esporte, de modo a garantir uma formação sadia para os jovens (ABRAMO, 2005, p. 21).
- Juventude como etapa problemática: vista como transição “que ameaça a ordem social ou desde o déficit nas manifestações de seu desenvolvimento”. Os setores mais atuantes na produção de políticas sob este paradigma são os da saúde e justiça, através de programas que tratam dos jovens a partir do seu envolvimento com drogas, álcool, gravidez precoce etc. (ABRAMO, 2005, p. 20).

• Jovem como ator estratégico do desenvolvimento: a juventude é vista, numa perspectiva de inclusão social, como uma alternativa para os problemas gerados pelo processo de desenvolvimento que resultam em exclusão social. Tal alternativa seria possibilitada por novas tecnologias e por mecanismos de inclusão, tais como a formação educacional. Essa abordagem é comum em órgãos multilaterais (ABRAMO, 2005, p. 37).

• Juventude cidadã como sujeito das políticas: a juventude é tratada como uma etapa da vida “per si”, ao contrário de outras abordagens que adotam visões a partir das quais este momento da vida do sujeito é considerado apenas transitório e como uma preparação para o futuro (ABRAMO, 2005, p. 22).

Como aponta o Sérgio Braghini (2021), não se pode falar em juventude, mas juventudes, porque há diversidade nelas em termos étnicos, sociais e isso deve ser levado em conta na construção de políticas públicas, uma vez que o conceito de idade é relativo.

Partindo do princípio que o jovem é um sujeito de direitos, este relatório compila dados e indicadores sobre os jovens de Guarulhos e apresenta o resultado do questionário Efeitos da pandemia do coronavírus na vida dos jovens de Guarulhos, produzido pelo Observatório de Direitos Humanos e aplicado aos jovens moradores do município, com vistas a subsidiar políticas públicas para esse público, conforme definido pelo Estatuto da Juventude e pela legislação relacionada⁴, possibilitando que a sociedade civil tenha informações para a garantia do exercício de seus direitos.

Desde março de 2020 o Brasil enfrenta o que pode ser chamado de “um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século” (WERNECK, CARVALHO, 2020). A pandemia da Covid-19 “encontra a população brasileira em situação de extrema vulnerabilidade, com altas taxas de desemprego” (WERNECK, CARVALHO, 2020), encarando profundas e históricas contradições, além de cortes no orçamento das políticas sociais⁵.

1- O Estatuto da Juventude (lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013) dispõe sobre dos direitos para os jovens, de políticas públicas para esse público e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE.

2- UNESCO. International Youth. Disponível em: <https://unric.org/pt/juventude/> e <https://en.unesco.org/commemorations/youthday>. Acesso em 17 maio, 2021.

3- BRAGHINI, Sérgio (Canal Municípios em Rede). Vídeo 1: Conceitos de Juventude. Curso Políticas Públicas Para a Juventude. Escola de Sociologia e Política; Governo do Estado de São Paulo Youtube, 11 de maio de 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/ceTqMzgo-Lo>> Acesso em: 12 maio, 2021.

4- Os jovens de 15 a 18 anos se enquadram também na condição de adolescentes e são atendidos também pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990).

5- Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/desigualdade-fator-risco-covid-19/>

2. O OBSERVATÓRIO

O **Observatório de Direitos Humanos - ODH** do município de Guarulhos tem como objetivo o levantamento de dados, indicadores e pesquisas sobre direitos humanos, além de produzir e publicar relatórios analíticos relacionados a esta temática na cidade. Instituído em 2017, publicou anteriormente três Relatórios Analíticos de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos com os seguintes temas:

- Perfil populacional de Guarulhos com análises sobre indicadores de educação, trabalho, moradia, saúde, economia e desigualdade social com recortes de gênero, raça/cor, idade e pessoas com deficiência. Lançado em 2018⁶;
- Atlas da Violência em Guarulhos, lançado em 2019⁷;
- Situação da violência contra a mulher em Guarulhos. Este 3º Relatório foi lançado em abril de 2021⁸.

3. DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Organizada pela ONU e pelo governo português, a Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, ocorrida em 1998 na cidade de Lisboa, decidiu pela recomendação da celebração do Dia Internacional da Juventude no dia 12 de agosto, a partir do ano seguinte⁹.

No Brasil, a Lei No 10.515, de 11 de Julho de 2002, institui em todo o território nacional a celebração do Dia Internacional da Juventude.

Em 2019, ocorreu uma nova Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude e o Fórum da Juventude Lisboa, que resultou na Declaração Lisboa+21 sobre Políticas e Programas para a Juventude, estabelecendo o compromisso da Agenda 2030¹⁰ para o Desenvolvimento Sustentável de não deixar ninguém para trás e alcançar, em primeiro lugar, aqueles/as que ficaram mais para trás.

Conforme reportagem do Jornal Diário de Notícias, intitulada “Declaração Lisboa+21” sobre juventude apresentada hoje em conferência mundial¹¹, em sua Declaração Final ministros e líderes mundiais presentes comprometeram-se a trabalhar com a juventude em um conjunto de políticas e programas que contribuam para a melhoria dos jovens e vão ao encontro das suas preocupações. Tais compromissos, de acordo com a matéria, cobrem as áreas prioritárias do setor, conforme definido pelo Programa Mundial de Ação para a Juventude¹².

O Dia Internacional da Juventude, de acordo com a OXFAM Brasil¹³, é lembrado, anualmente, com uma temática diferente nas áreas de saúde, educação, emprego, estabilidade social e os desafios que a juventude tem.

4. METODOLOGIA

O Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos utilizou como fontes metodológicas para a elaboração deste relatório:

1. Dados oficiais de órgãos nacionais, estaduais e municipais das seguintes fontes:

a. IBGE

- Projeção da População 2018: De acordo com a publicação,

Projeções da população: Brasil e unidades da federação: revisão 2018, trata-se de atualização das projeções populacionais de 2013. As projeções populacionais são formuladas pelo IBGE no Brasil desde 1973, abrangendo o total do país. Desde 1975, divulga estimativas da população para unidades da federação e municípios nos períodos intercensitários através do uso de

6- Disponível em: <https://portaldireitoshumanos.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/sites/default/files/Relat%C3%B3rio%20Anal%C3%ADtico%20de%20Indicadores%20%284%29.pdf>

7- Disponível em: <https://portaldireitoshumanos.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/sites/default/files/2o%20relatorio%20FINAL.pdf>

8- Disponível em: https://www.guarulhos.sp.gov.br/sites/default/files/2021-04/RELATORIO_ANALITICO_DIREITOS_HUMANOS_2021%20alterada.pdf

9- Fonte: UNESCO. Juventude no Brasil. Disp em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/youth-brasil> Acesso em 17 maio, 2021.

10- A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. Foi subscrito por 193 países em reunião na ONU em Nova Iorque no ano de 2015, com fins de erradicação da pobreza. PLATAFORMA Agenda 2030.

11- DIÁRIO de Notícias, Declaração Lisboa+21 sobre juventude apresentada hoje em conferência mundial. Diário de Notícias, Lisboa, 23, jun. 2019. Disp. em <https://www.dn.pt/lusa/declaracao-lisboa21-sobre-juventude-apresentada-hoje-em-conferencia-mundial-11036751.html> Acesso em 17 maio, 2021.

12- ONU. Assembleia Geral. A/RES/50/81 Programa de Ação Mundial para a Juventude até o Ano 2000 e Além. 13 de março de 1996. Disp em https://brasil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/10-A_res_50_81_port.pdf Acesso em 17 maio, 2021.

13- OXFAM Brasil. Dia da Juventude: entenda a importância dos jovens para a sociedade 11 ago.2020. Dispem: <https://www.oxfam.org.br/blog/dia-internacional-da-juventude/> Acesso em 17 maio, 2021.

metodologias matemáticas. As projeções fornecem estimativas populacionais e indicadores que são importantes para o monitoramento e planejamento de políticas públicas e ações no setor privado (IBGE, 2018, p. 6-7)¹⁴;

- Síntese dos Indicadores Sociais do IBGE de 2020: "Analisa a qualidade de vida e os níveis de bem-estar das pessoas, famílias e grupos populacionais, a efetivação de direitos humanos e sociais, bem como o acesso a diferentes serviços, bens e oportunidades por meio de indicadores que visam a contemplar a heterogeneidade da sociedade brasileira sob a perspectiva das desigualdades sociais" (Síntese de Indicadores Sociais - SIS - O que é). A edição de 2020 está disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>

b. "Juventudes e Pandemia do Coronavírus", promovida pelo Conselho Nacional da Juventude (CONJUVE) em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e outras instituições cujo relatório foi publicado em junho de 2020 a partir de entrevistas de jovens brasileiros e a segunda edição lançada em maio de 2021¹⁵.

c. Fundação SEADE

- Sistema de Projeções Populacionais da Fundação Seade

d. CAGED

- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO TRABALHO. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/acesso-online-as-bases-de-dados-e-seu-acesso-ao-sistema>. Disponível em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_acerto/login.php

2. Coleta de dados primários com aplicação do questionário intitulado: "Efeitos da pandemia do coronavírus na vida dos jovens de Guarulhos".

a. Objetivo: Verificar como a pandemia da Covid-19 alterou a vida dos jovens na cidade de Guarulhos, como conciliam os estudos, o trabalho com a vida privada e se houve violações de direitos humanos neste período.

b. Público-alvo: Jovens (15 a 29 anos) que moram na cidade de Guarulhos.

c. Método: Abordagem bola de neve¹⁶ (não probabilística), através da disponibilização de questionário qualitativo amostral online com sete perguntas abertas e 69 fechadas, sendo utilizada a plataforma Google Forms, direcionado via e-mail e WhatsApp para instituições que atuam com jovens e disponibilizado no site da Prefeitura de Guarulhos e em suas redes sociais. Recorreu-se a essa técnica tendo em vista a necessidade de coletar

informações mais detalhadas e atualizadas sobre os jovens de Guarulhos e tendo em vista a pandemia da Covid-19.

d. Fases:

- Fase 1: Foi elaborado um questionário piloto que foi aplicado em fase de teste, sendo respondido por 15 pessoas. A partir das observações e sugestões de melhoria foram feitas as adequações necessárias;

- Fase 2: No dia 28 de abril a versão definitiva do questionário foi disponibilizada e divulgada para o público-alvo no site institucional da Prefeitura de Guarulhos, em jornais locais, em redes sociais e e-mails de instituições educacionais de ensino médio, técnico e superior, empresas, associações, entre outros. O período de coleta foi de 29 de abril a 15 de maio;

- Fase 3: Tratamento para filtrar respostas de pessoas que não se enquadravam no perfil pretendido e decodificação quando necessário. Do total de 935 pessoas respondentes, 45 tinham menos de 15 anos ou mais de 29 anos, três apresentaram problema de digitação e não foi possível compreender a data de nascimento, além disso, 44 pessoas assinalaram que não queriam fazer parte da pesquisa e responderam só à primeira pergunta. Sendo assim, as respostas de 92 pessoas foram excluídas na fase de tratamento do questionário, e foram consideradas válidas as respostas de 843 jovens;

- Fase 4: Georreferenciamento das respostas de Guarulhos com elaboração de mapas interpretativos, desenvolvidos pelo Departamento de Informática e Telecomunicações da Prefeitura;

- Fase 5: Sistematização das respostas e análise comparativa com dados nacionais sobre juventudes e pandemia;

- Fase 6: Divulgação dos resultados em agosto de 2021.

Gráfico 1: Como ficou sabendo da pesquisa



Fonte: elaborado pelos autores

14- Projeções da população: Brasil e unidades da federação: revisão 2018/ IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. 2. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

15- Site da pesquisa disponível em: <https://www.juventudeseapandemia.com/> (Juventudes e a Pandemia do Coronavírus, 2020). O relatório completo pode ser acessado em: https://4fa1d1bc-0675-4684-8ee9-031db9be0aab.filesusr.com/ugd/f0d618_41b201dbab994b44b00aabca41f971bb.pdf (Juventudes e Pandemia do Coronavírus - Relatório de Resultados, jun 2020).

16- Bola de Neve (snowball): é utilizada em estudos exploratórios onde o pesquisador não tem de antemão informações detalhadas sobre o universo ou não tem acesso direto à população pesquisada. Nessa abordagem, deve-se ter um conjunto inicial de indivíduos a serem pesquisados. A partir daí, pede-se aos primeiros entrevistados que indiquem novos nomes para responder o questionário. A amostra vai crescendo como uma bola de neve, na medida em que os entrevistados indicam outras pessoas para responder a pesquisa (BRITO, 2016, p. 47-48).

5. População Jovem no Brasil, no Estado de São Paulo e em Guarulhos

5.1 - BRASIL

Em 2020, mais de 50 milhões de pessoas eram jovens no Brasil, segundo dados da projeção de população do IBGE (2018), o que corresponde a aproximadamente 24% da população brasileira.

Tabela 1 - Projeção da População, por sexo e idade em 2020 - Brasil.

Categoria	População	%
15 a 19 anos	15.790.863	7,46
20 a 24 anos	17.233.266	8,14
25 a 29 anos	16.985.866	8,02
Total de jovens	50.009.995	23,62
Total do Brasil	211.755.692	100

Fonte: IBGE - Projeção da População - 2018 - Sidra Tab 7358.

Considerando a totalidade da população jovem brasileira, desagregada por sexo, verifica-se um equilíbrio populacional entre homens e mulheres, com um leve predomínio da população feminina (27.474.540) em relação à masculina (25.239.541). Essa diferença em termos percentuais é irrisória: 50,5% de mulheres e 49,5% de homens.

Tabela 2 – Projeção da População, por sexo e idade em 2020 – Brasil.

Idade e Sexo	População	%
População Jovem Total	50.009.995	100
Homens Jovens	25.239.541	50,5
Mulheres Jovens	27.474.540	49,5

Fonte: IBGE - Projeção da População - 2018 - Sidra Tab 7358.

De acordo com nota técnica elaborada por pesquisadores do DIEESE, (COSTANZI 2018, p 3), a projeção demográfica de 2018 do IBGE aponta para um rápido e intenso processo de envelhecimento da população brasileira, que tenderá a se acentuar nas próximas décadas. Essa nota aponta para o crescimento do número de idosos e a queda da população relativa e absoluta dos indivíduos com idade entre 15 e 64 anos, abrangendo também os jovens brasileiros. As razões apresentadas no estudo para a mudança do perfil demográfico da população são a continuidade no processo de aumento da expectativa de vida e de queda na fecundidade. A análise conclui que há uma tendência de profunda alteração da estrutura demográfica brasileira (COSTANZI, 2018).

Em relação ao perfil dos jovens brasileiros antes da pandemia, de acordo com a Síntese dos Indicadores Sociais do IBGE de 2020, verifica-se que essa população é mais atingida pela crise econômica em situações como desemprego. No ano de 2019, de acordo com a PNAD Contínua, o nível de desocupação foi de 48,2%.

Quanto ao âmbito educacional, dados do IBGE de 2019 já apontavam que 23,8 milhões de jovens não estudam ou não concluíram o ensino superior. As informações de 2020 mostraram ainda as discrepâncias regionais, étnicas e de renda, havendo, por exemplo, duas vezes mais chances de um jovem branco frequentar ou já ter concluído o ensino superior que um jovem de cor/raça preta ou parda – 35,7% contra 18,9%. Já, em relação à renda, apenas 7,6% dos jovens pertencentes ao quinto da população de menor rendimento domiciliar per capita frequentavam ou já haviam completado o nível superior, em 2019 (IBGE, 2020).

Os jovens de raça/cor preta ou parda representam a maioria entre os que não estudavam ou não concluíram o ensino superior (57,6%). Já as mulheres de raça/cor preta ou parda predominam entre os que não estudavam ou não haviam concluído o ensino superior (53,2%), tanto em relação aos homens brancos (47,4%), quanto às mulheres brancas (39,5%). Ainda, o grupo das mulheres jovens de cor/raça preta ou parda se distinguiu dos outros porque a maioria não estava ocupada, enquanto nos outros grupos prevalecia quem tinha ocupação (IBGE, 2020).

A pandemia explicita as desigualdades sociais, raciais, territoriais e de gênero que extrapolam o âmbito da saúde, apontando fragilidades no acesso a cuidados médicos no país, principalmente entre os mais pobres e negros, conforme estudo do Centro Brasileiro de Pesquisas - CEBRAP¹⁷. Observou-se que em 2021 houve um processo de rejuvenescimento da pandemia¹⁸, havendo uma mudança nas características das populações atingidas, sendo jovens, adultos e de meia-idade uma parcela cada vez maior dos pacientes em enfermarias e unidades de terapia intensiva (PLATONOW - 07/05/2021)¹⁹.

A pandemia da Covid-19 trouxe mudanças drásticas para a população jovem, conforme mostra a pesquisa nacional "Juventudes e a Pandemia do Coronavírus", feita a partir da entrevista de jovens brasileiros, a qual serviu como base comparativa para a análise realizada sobre os dados dos jovens de Guarulhos.

17- Desigualdades Raciais e Covid-19: o que a pandemia encontra no Brasil?

18- FIOCRUZ. Boletim Observatório Covid-19. 16, 17 e 18 de abril e 1º de maio de 2021: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u35/boletim_covid_2021-semanas_16-17-red.pdf

19- Maiores repercussões sobre o impacto da pandemia nos jovens em reportagem de MORENO e PINHEIRO (29/04/2021)

<https://imirante.com/brasil/noticias/2021/05/07/pandemia-de-covid-19-faz-vitimas-cada-vez-mais-jovens-revela-fiocruz.shtml>

5.2 - ESTADO DE SÃO PAULO

Os jovens representavam 22% da população no Estado de São Paulo em 2020, o equivalente a 9.935.235 pessoas, segundo o sistema de projeção populacional da Fundação SEADE. Há um equilíbrio entre a população masculina (51%) e feminina (49%), seguindo a mesma tendência do cenário nacional.

Tabela 3 - Projeção da População, por sexo e idade em 2020 - Estado de São Paulo.

Faixa etária	Homem	Mulher	Total	%
15 a 19 anos	1.478.779	1.424.266	2.903.045	6,50
20 a 24 anos	1.785.158	1.716.712	3.501.870	7,84
25 a 29 anos	1.785.562	1.744.758	3.530.320	7,91
Pop. jovem total	5.049.499	4.885.736	9.935.235	22,26
Pop. total	21.724.289	22.915.610	44.639.899	100,00

Fonte: Fundação Seade - Sistema de Projeções Populacionais.

Nota: O sistema de Projeções Populacionais da Fundação Seade tem como fonte os registros mensais dos Cartórios de Registro Civil em todos os municípios estado de São Paulo, coletando-se informações relativas a nascimentos, casamentos e óbitos. Mais informações em https://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop_metodologia.pdf

Observa-se uma tendência de redução da população jovem e

5.3 - GUARULHOS

Os jovens representavam 24% da população total, correspondendo a 330.060 jovens para o ano de 2020 em Guarulhos, segundo dados do sistema de projeções populacionais da Fundação SEADE.

Tabela 4 - Projeção da população por sexo e faixas etárias - Guarulhos - 2020.

Faixa etária - quinquenal	Homem	Mulher	Total	%
00 a 04 anos	49977	47628	97605	7
05 a 09 anos	50181	47830	98011	7
10 a 14 anos	44567	43127	87694	6
15 a 19 anos	49795	48334	98129	7
20 a 24 anos	60687	58787	119474	9
25 a 29 anos	56620	55837	112457	8
Pop. jovem (15 a 29 anos)	167102	162958	330060	24
30 a 34 anos	55131	56186	111317	8
35 a 39 anos	52905	56850	109755	8
40 a 44 anos	49463	54285	103748	8
45 a 49 anos	44937	48928	93865	7
50 a 54 anos	40763	44670	85433	6
55 a 59 anos	32913	38212	71125	5
60 a 64 anos	26417	32024	58441	4
65 a 69 anos	19483	23883	43366	3
70 a 74 anos	12557	16577	29134	2
75 anos e mais	11967	19754	31721	2
Total da seleção	658363	692912	1351275	100

Fonte: Fundação Seade - Sistema de Projeções Populacionais.

Nota: O sistema de Projeções Populacionais da Fundação Seade tem como fonte os registros mensais dos Cartórios de Registro Civil em todos os municípios estado de São Paulo, coletando-se informações relativas a nascimentos, casamentos e óbitos. Mais informações em https://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop_metodologia.pdf

um processo de envelhecimento da população do estado de São Paulo, decorrente da redução na taxa de fecundidade e da redução da mortalidade, segundo projeção da Fundação Seade²⁰. Salienta-se que a década de 2020 marcará o começo da mudança no perfil etário da população paulista. Se no ano de 2020 o maior volume populacional é o da população entre 20 e 39 anos, nos anos de 2030 a 2050 o predomínio passará a ser da população com idades de 40 a 59 anos²¹.

Antes da pandemia, os dados da Fundação SEADE²² indicavam também que os jovens paulistas haviam sido impactados fortemente pelo desemprego, representando 40% dos desempregados no ano de 2019.

A pandemia da Covid-19 impactou no emprego e estudo dos jovens ao longo de 2020 e 2021²³, conforme demonstram as estatísticas oficiais. No estado de São Paulo houve uma elevação na mortalidade das faixas etárias que incluem os jovens. Em janeiro de 2021, os registros de óbitos das vítimas jovens da Covid-19 correspondiam a 20% e em abril passaram a ser de 28%, um aumento significativo (SEADE, 2020)²⁴.

Assim como nos âmbitos nacional e estadual, verifica-se um equilíbrio entre população jovem masculina e feminina em Guarulhos, sendo 51% jovens do sexo masculino e 49% do feminino.

Tabela 5 - Proporção por sexo da projeção da população jovem - Guarulhos - 2020.

Faixa etária - quinquenal	Pop jovem (15 a 29 anos)	%
Homem	167102	51
Mulher	162958	49
Total	330060	100

Fonte: Fundação Seade - Sistema de Projeções Populacionais.

A população jovem de Guarulhos seguiu o impressionante crescimento da população total do município, que foi de 236.811

20- Fundação SEADE (Site R7) SP terá mesmo número de idosos e adolescentes em 2034, diz estudo. SEADE na Imprensa, 18 ago, 2020. Disp. em: <https://www.seade.gov.br/sp-tera-mesmo-numero-de-idosos-e-adolescentes-em-2034-diz-estudo/> Acesso em 17 maio, 2021.

21- Fundação SEADE. (O Diário de Mogi das Cruzes) Envelhecimento: estudo aponta para mudanças no perfil da população de SP- SEADE na Imprensa, 19 ago 2020. Disp em: <https://www.seade.gov.br/envelhecimento-estudo-aponta-para-mudancas-no-perfil-da-populacao-de-sp/> Acesso em 17 maio, 2021.

22- Fundação SEADE (Jornal Destak) No Estado, 40% dos desempregados são jovens. SEADE na Imprensa, 09 dez. 2019. Disp. em: <https://www.seade.gov.br/no-estado-40-dos-desempregados-sao-jovens/> Acesso em 17 maio, 2021.

23 - https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37769&catid=3&Itemid=3

24- Fundação SEADE (Folha de São) Proporção de jovens mortos por Covid-19 cresce em SP. SEADE na Imprensa, 20mar. 2021. Disp. em: <https://www.seade.gov.br/proporcao-de-jovens-mortos-por-covid-19-cresce-em-sp/> Acesso em 17 maio, 2021.

em 1970 para 1.221.979 em 2010, enquanto a população de jovens no município passou de 65.521 em 1970 para 329.464 em 2010, de acordo com dados dos Censos Demográficos do IBGE. Verifica-se, entre os anos de 1980 a 2000, um crescimento da população jovem em ritmo acelerado. Porém, entre 2000 e 2010, houve um crescimento de 4%, passando de 316.678 para 329.464. Nota-se também que a população jovem de Guarulhos representava, em 2010, 27% da população do município.

Tabela 6 - População residente por grupos de idade de 1970 a 2010 e projeção 2020 - Guarulhos (SP).

Grupo de idade	Ano					
	1970	1980	1991	2000	2010	2020*
Total	236.811	532.724	787.866	1.072.717	1.221.979	1.351.275
15 a 19 anos	23.971	55.340	76.705	107.716	103.868	98.129
20 a 24 anos	22.463	57.252	79.705	106.810	111.052	119.474
25 a 29 anos	19.087	52.936	76.567	102.152	114.544	112.457
Pop jovem (15 a 29 anos)	65.521	165.528	232.977	316.678	329.464	330.060
% Pop jovem (15 a 29 anos)	28	31	30	30	27	24

Fonte: IBGE - Censo Demográfico e Fundação SEADE

Notas:

- 1 - Para o ano de 1991, dados do universo. Para os demais anos, dados da amostra.
- 2 - Até o ano de 1991 os grupos de idade vão até 80 anos ou mais; a partir de 2000, vão até 100 anos ou mais.
- 3 - As informações de 2020 referem-se à projeção populacional da Fundação Seade.

A comparação dos dados da projeção da Fundação SEADE com os do Censo Demográfico do IBGE indica uma estagnação dessa população, tendo em vista que, em 2010, o Censo apontava para 329.464 jovens em Guarulhos, enquanto a projeção populacional da Fundação SEADE indicava uma população de 330.060 para o ano de 2020, o que mostra um aumento tímido. As projeções futuras indicam para uma redução da população jovem em Guarulhos. Para o ano de 2050, provavelmente, os jovens no município corresponderão a 18%, isto é, cerca de 280 mil jovens, ainda uma proporção importante. Porém, mostrando o envelhecimento populacional, já que a porcentagem de pessoas acima de 30 anos corresponderá a 65%, indicando que Guarulhos segue a tendência de envelhecimento da população brasileira apontada pelo IBGE nos últimos anos²⁵.

Tabela 7 - Projeção da população por faixas etárias - Guarulhos - 2050.

Faixa etária	Total	%
Pop de 0 a 14 anos	244.301	16
Pop jovem (15 a 29 anos)	281.595	18
Pop 30 a 59 anos	614.627	40
Pop acima de 60	387.092	25
Total geral da população	1.527.615	100

Fonte: Fundação Seade - Sistema de Projeções Populacionais.

Em Guarulhos, entre a população jovem empregada em 2019, prevalece a faixa salarial mensal de 1,01 a 1,5 salários mínimos, representando 59%, com leve predomínio da população masculina, segundo os dados do CAGED. Em segundo lugar, o maior número de pessoas empregadas tinha rendimento de 1,51 a 2,0, correspondendo a 19%. Em terceiro estão as pessoas empregadas com renda de 0,51 a 1 salário mínimo, representando 12%, conforme tabela a seguir:

Tabela 8 - Faixa salarial mensal desagregada para população até 29 anos e por gênero CAGED - Guarulhos (SP): 2019- Soma- jan a dez.

Dados relacionados ao CAGED de Guarulhos/SP-2019				
Faixa salarial mensal	SP - Guarulhos			
	Masculino	Feminino	Total	%
1.01 a 1.5	34.805	27.472	62.277	59
1.51 a 2.0	13.755	6.496	20.251	19
0.51 a 1.0	5.379	7.153	12.532	12
2.01 a 3.0	3.399	2.368	5.767	6
7.01 a 10.0	260	526	1.117	1
3.01 a 4.0	644	711	1.355	1
5.01 a 7.0	165	463	959	1
Até 0.50	388	400	788	1
{ñ class}	269	373	642	1
4.01 a 5.0	331	293	624	1
10.01 a 15.0	18	22	40	0
Mais de 20.0	14	5	19	0
15.01 a 20.0	7	7	14	0
Total pop até 29 anos	59.269	45.533	104.802	100

Fonte: CAGED - Ministério da Economia.

Nota: Seleções vigentes Variável Critério Valor Competência Declarada igual a Dez/2019; Nov/2019; Out/2019; Set/2019; Ago/2019; Jul/2019; Jun/2019; Mai/2019; Abr/2019; Mar/2019; Fev/2019; Jan/20 Município - São Paulo igual a SP-Guarulhos

Em relação aos jovens empregados, verifica-se o amplo predomínio de pessoas com ensino médio completo (75%), seguidas daquelas que têm ensino médio incompleto (8%), conforme a tabela abaixo.

Tabela 9: Grau de instrução desagregada para população até 29 anos e por gênero -CAGED - Guarulhos (SP): 2019 - Soma - jan a dez.

Dados relacionados ao CAGED de Guarulhos/SP - 2019				
Grau de instrução	GUARULHOS-SP			
	Masculino	Feminino	Total	%
Médio completo	43891	34261	78152	75
Superior completo	2723	4448	7171	7
Médio incompleto	5.662	2.749	8.411	8
Fundamental completo	3008	783	3791	4
Superior incompleto	2390	2975	5365	5
6ª a 9ª fundamental	994	162	1.156	1
5ª completo fundamental	315	88	403	0
Até 5ª incompleto	232	29	261	0
Analfabeto	54	38	92	0
Total	59269	45533	104.802	100

Fonte: CAGED - Ministério da Economia.

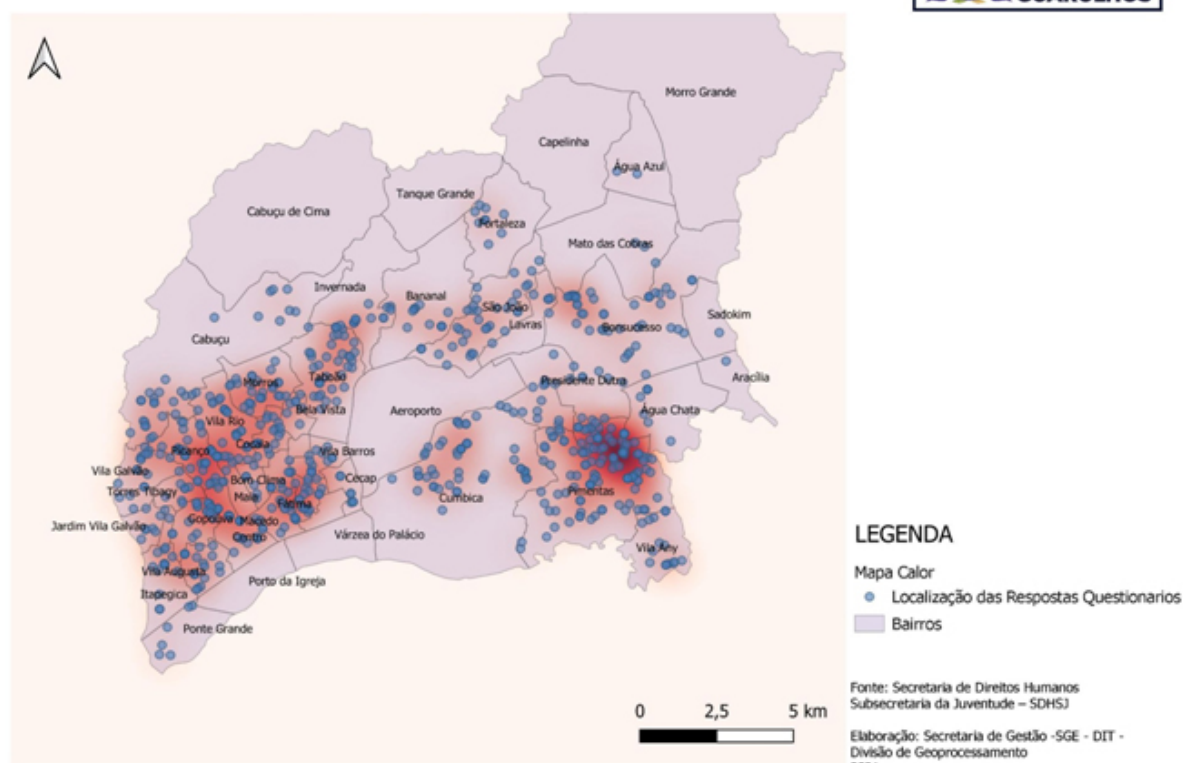
25- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Número de idosos cresce 18% em cinco anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Agência IBGE de Notícias. 01 out, 2018. Disp em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em 17 maio, 2021.

6. RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO: EFEITOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA VIDA DOS JOVENS DE GUARULHOS

A pesquisa realizada atingiu os objetivos e conseguiu abranger os jovens de todos os bairros do município. No mapa a seguir, os pontos azuis representam as localidades aproximadas dos jovens respondentes da pesquisa e a parte vermelha representa

a mancha de calor que demonstra as áreas que tiveram mais respostas onde ela fica mais escura, ou seja, na região oeste do município, sendo que o bairro que mais teve respostas foi o Pimentas.

**MAPA DE CALOR -
LOCALIZAÇÃO DOS JOVENS POR BAIRRO**

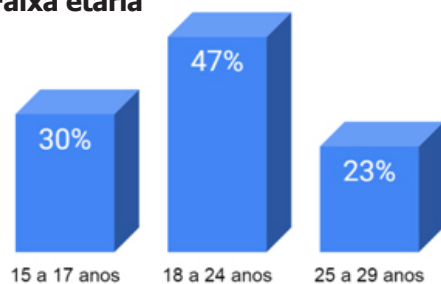


Nota técnica: informações com base em 729 CEPs

6.1 - PERFIL DOS RESPONDENTES

Dentre o total de jovens de Guarulhos que responderam à pesquisa, predominaram as respostas de 394 pessoas na faixa etária de 18 a 24 anos (47%), 256 com idade entre 15 a 17 anos (30%) e 193 na faixa etária de 25 a 29 anos de idade (23%).

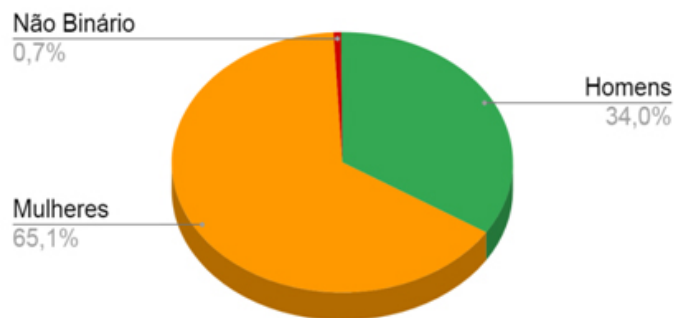
Gráfico 2: Faixa etária



Fonte: elaborado pelos autores | **Nota:** número total de respostas: 843

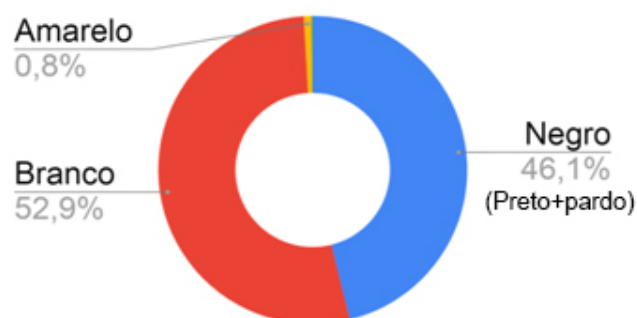
Em relação ao perfil dos respondentes, predominam pessoas com as seguintes características: nascidas no Brasil, no estado de São Paulo (93%), na cidade de Guarulhos (60%), mulheres (65%), brancas (52,9%), sem deficiência (97,9%). Quanto à renda familiar, a maioria pertence ao grupo que recebe remuneração de 1 a 3 salários mínimos (44,7%), em segundo lugar, até um salário mínimo (18,9%) e, em terceiro, de 3 a 5 salários mínimos (15,8%). Mais detalhes nos gráficos a seguir:

Gráfico 3: Gênero



Fonte: elaborado pelos autores
Nota: número total de respostas 843

Gráfico 4: Cor e raça

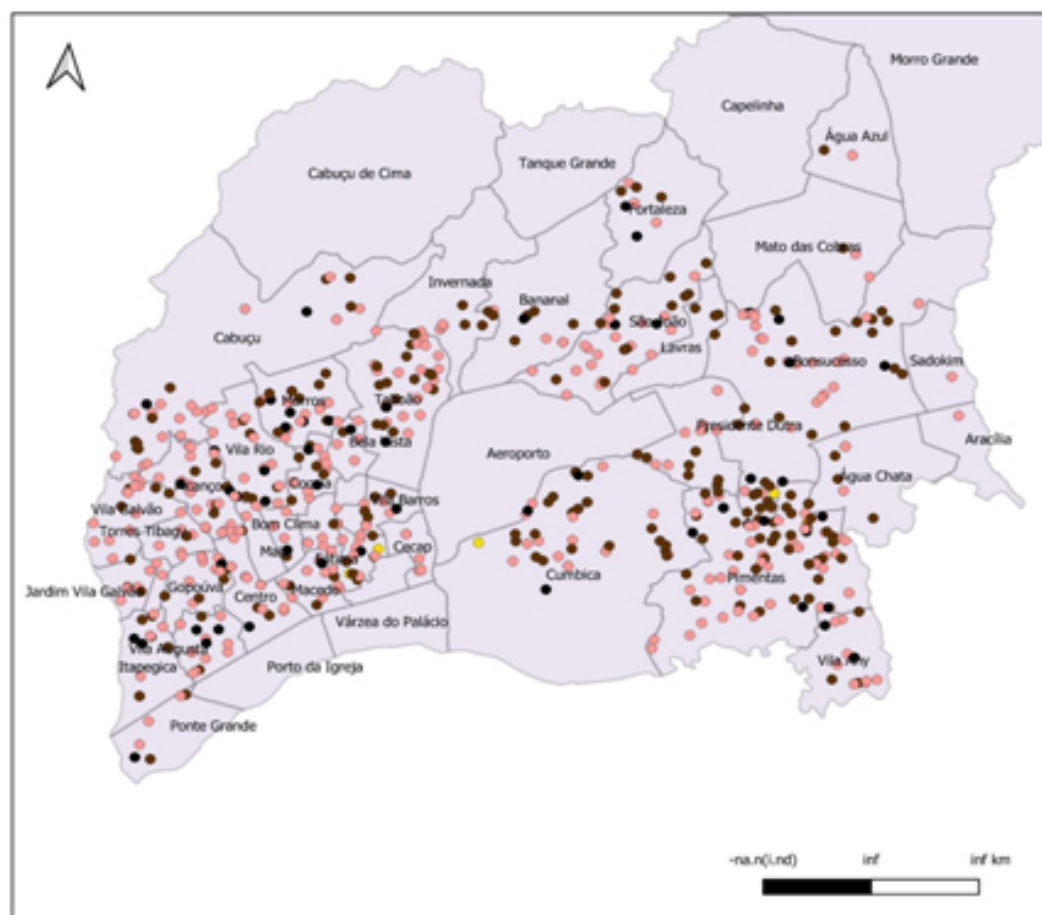


Fonte: elaborado pelos autores
Nota: número total de respostas 843

Analisando de forma mais profunda a distribuição espacial dos jovens respondentes, sob o aspecto de sua raça/cor, verifica-se que 52,9% são brancos e residem, em sua maioria, na porção oeste da cidade, que é também a região central. Embora

distribuída por todo o território, a população jovem negra entrevistada reside predominantemente em bairros ao leste e ao norte do aeroporto, também considerados periféricos.

JOVENS POR ETNIA



LEGENDA

- Jovens
- Branco
 - Indígena
 - Parda
 - Amarelo
 - Preta
 - Bairros

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos
Subsecretaria da Juventude – SDHSJ

Elaboração: Secretaria de Gestão -SGE - DIT -
Divisão de Geoprocessamento
2021

6.1.1 - ESCOLARIDADE

Até o momento da pesquisa, 28,4% dos jovens tinham como maior nível de instrução o ensino médio completo, 24,1% não haviam completado o ensino médio e 20,3% possuíam o

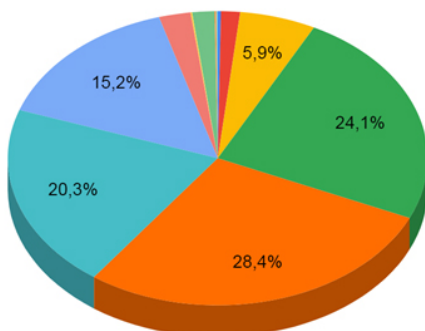
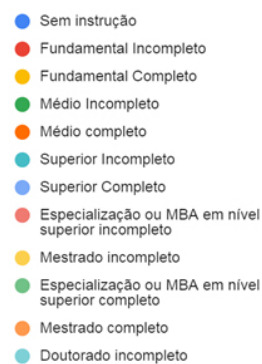
ensino superior incompleto. A soma dos jovens que possuíam especialização, mestrado ou doutorado era igual a 6,9%.

Tabela 10: Nível de instrução dos jovens de Guarulhos respondentes.

Escolaridade atual	Porcentagem %
Sem instrução	0,2
Fundamental incompleto	1,5
Fundamental completo	5,9
Médio incompleto	24,1
Médio completo	28,4
Superior incompleto	20,3
Superior completo	15,2
Especialização ou MBA em nível superior incompleto	2,4
Mestrado incompleto	0,1
Especialização ou MBA em nível superior completo	1,7
Mestrado completo	0,1
Doutorado incompleto	0,1
Doutorado completo	0,0
Total	100

Fonte: elaborado pelos autores

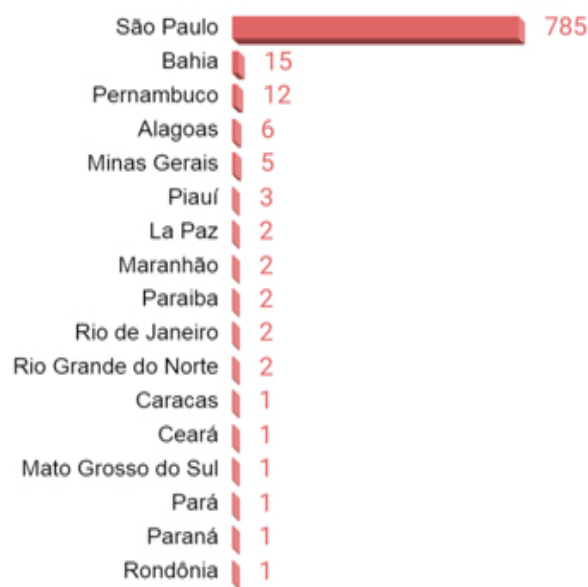
Gráfico 5: Nível de instrução dos jovens de Guarulhos respondentes



6.1.2 - NATURALIDADE

Em relação ao perfil dos respondentes, predominam pessoas com as seguintes características: nascidas no Brasil, no estado de São Paulo (93%), na cidade de Guarulhos (60%), mulheres (65%), brancas (52,9%), sem deficiência (97,9%). Quanto à renda familiar, a maioria pertence ao grupo que recebe remuneração de 1 a 3 salários mínimos (44,7%), em segundo lugar, até um salário mínimo (18,9%) e, em terceiro, de 3 a 5 salários mínimos (15,8%). Mais detalhes nos gráficos a seguir:

Gráfico 6: Estados brasileiros e cidades de outros países onde nasceram

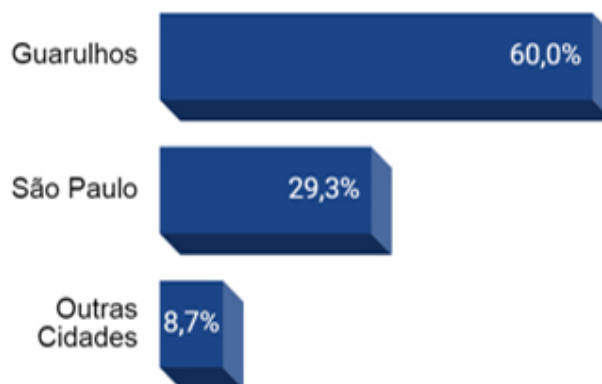


Fonte: elaborado pelos autores

Os 785 jovens entrevistados nascidos no estado de São Paulo (93%) são predominantemente de Guarulhos (506), seguidos da cidade de São Paulo (247) e de outras cidades (32):

- Seis (6) de: Arujá;
- Três (3) de: Mogi das Cruzes;
- Dois (2) de: Itaquaquecetuba, Osasco, São Caetano do Sul;
- Um (1) de: Americana, Araçatuba, Barueri, Diadema, Guaratinguetá, Iguape, Itapeçerica da Serra, Jacareí, Jundiá, Leme, Limeira, Mairiporã, Marília, Mauá, Pindamonhangaba, Praia Grande, Santa Isabel, Santo André, São Bernardo, São Roque, Suzano.

Gráfico 7: Distribuição percentual das cidades dos jovens que nasceram no Estado de São Paulo



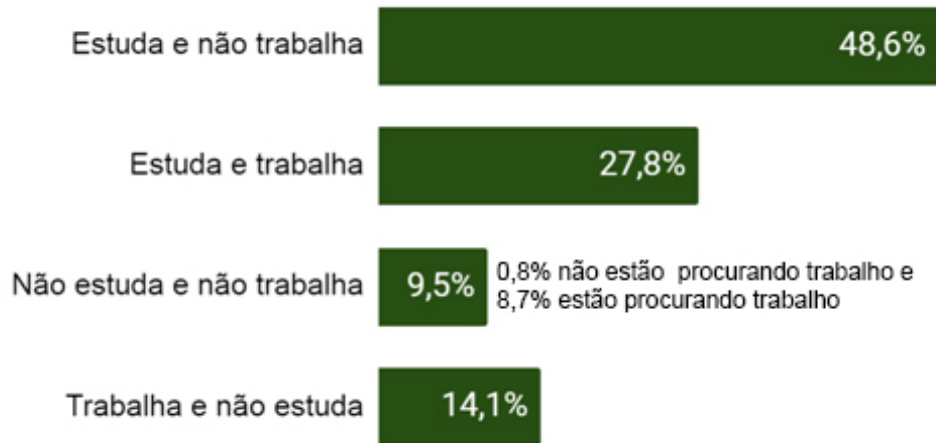
Fonte: elaborado pelos autores

6.1.3 - OCUPAÇÃO E RENDIMENTO

A taxa de pessoas de 15 a 29 anos que estudam e não trabalham é de 48,6%, enquanto que os que estudam e trabalham somam 27,8% e os que trabalham e não estudam representam 14,1%. Em menor número estão os que não estudam e não trabalham,

mas estão procurando trabalho, correspondendo a 8,7%, e os popularmente conhecidos como "nem-nem" representam 0,8%, conforme podemos observar no gráfico abaixo.

Gráfico 8: Ocupação atual

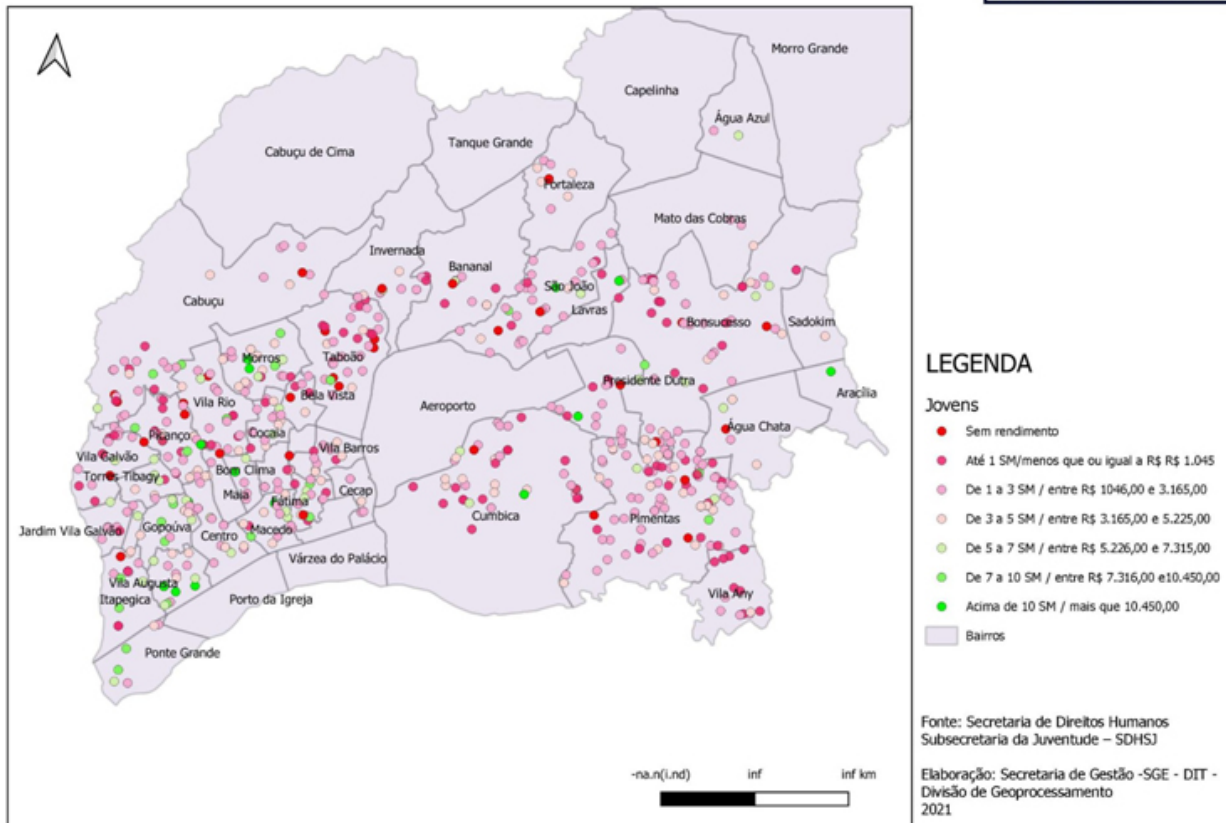


Fonte: elaborado pelos autores

A análise das informações obtidas sobre a renda familiar dos respondentes demonstra que a ocorrência de jovens cuja família possui maior faixa de renda se dá na região central do

município. Nas franjas, isto é, em direção ao norte e ao leste da cidade, estão as famílias com renda de cinco salários mínimos ou menos, incluindo aquelas sem nenhum rendimento.

RENDAS DOS JOVENS

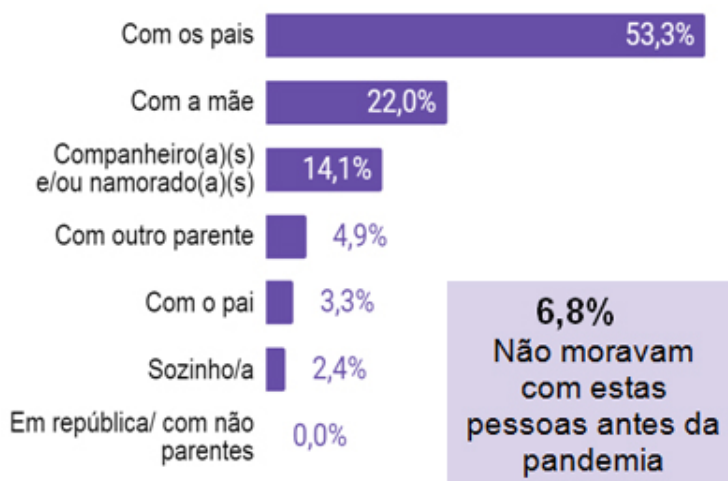


6.2 - OS EFEITOS DA PANDEMIA NAS JUVENTUDES DE GUARULHOS

Dentre os jovens que responderam o questionário, 53,3% moram com os pais, 22% com a mãe e 14,1% com companheiro(a) e/ou namorado(a), ou seja, estiveram próximos da família no período da pandemia.

A pesquisa mostrou que antes da pandemia 6,8% dos jovens não moravam com as mesmas pessoas detalhadas no gráfico abaixo, portanto, esses jovens sofreram alterações na configuração da moradia por conta da pandemia.

Gráfico 9: Composição do domicílio



Fonte: elaborado pelos autores

Em relação ao trabalho, antes da pandemia, 41,5% (344) dos jovens estavam trabalhando. Após o alastramento da Covid-19, esse número subiu para 47,7% (402).

Tabela 11: situação de trabalho antes da pandemia.

Antes da pandemia você estava	Número	Porcentagem
Trabalhando	344	41,5
Procurando o primeiro trabalho	269	32,5
Não estava nem trabalhando nem procurando trabalho	136	16,5
Procurando trabalho, mas não era o primeiro	79	9,5
Total	828	100

Fonte: elaborado pelos autores com a colaboração do GESUA/Unifesp

Ao analisar os dados por raça/cor, observa-se que 41,5% dos jovens estavam trabalhando, sendo a fração maior a de jovens brancos. Dentre os jovens negros, a maior parcela era a dos que procuravam emprego, dos quais o maior número era dos que buscavam o primeiro trabalho.

Tabela 12: Situação de trabalho antes da pandemia por raça/cor.

Antes da pandemia você estava:	Qual sua cor ou raça?		
	Branca	Preta	Parda
Característica			
Não estava nem trabalhando nem procurando trabalho	16,4	8,8	16,5
Procurando o primeiro trabalho	30	38,8	33,3
Procurando trabalho, mas não era o primeiro	8,5	13,8	9,7
Trabalhando	44,2	36,3	37,5

Fonte: elaborado pelos autores com a colaboração do GESUA/Unifesp

Tabela 13: Situação de trabalho durante a pandemia.

Atualmente, na pandemia, você está:	Frequência	
Não está nem trabalhando, nem procurando trabalho	134	15,9
Procurando o primeiro trabalho	166	19,7
Procurando trabalho, mas não é o primeiro	141	16,7
Trabalhando	402	47
Total	843	100

Fonte: elaborado pelos autores com a colaboração do GESUA/Unifesp

Na tabela a seguir (14) foi realizada uma comparação entre o contexto antes da pandemia e durante, considerando diferentes conjunturas. Analisando este cenário, foi possível perceber que a soma dos valores percentuais somente das situações que sofreram alteração corresponde a 41,3% dos jovens.

Tabela 14: comparativo da situação de trabalho antes e durante a pandemia.

Antes da pandemia	Durante a pandemia	Frequência	%
Não estava nem trabalhando nem procurando trabalho	Trabalhando	22	2,7
	Não está nem trabalhando, nem procurando trabalho	74	9
	Procurando o primeiro trabalho	33	4
	Procurando trabalho, mas não é o primeiro	7	0,8
Procurando o primeiro trabalho	Trabalhando	103	12,6
	Não está nem trabalhando, nem procurando trabalho	30	3,7
	Procurando o primeiro trabalho	128	15,6
Procurando trabalho, mas não era o primeiro	Trabalhando	33	4,0
	Não está nem trabalhando, nem procurando trabalho	7	0,8
	Procurando trabalho, mas não é o primeiro	39	4,8
Trabalhando	Não está nem trabalhando, nem procurando trabalho	16	1,9
	Procurando trabalho, mas não é o primeiro	87	10,6
	Trabalhando	240	29,3
Total		819	100

Fonte: elaborado pelos autores

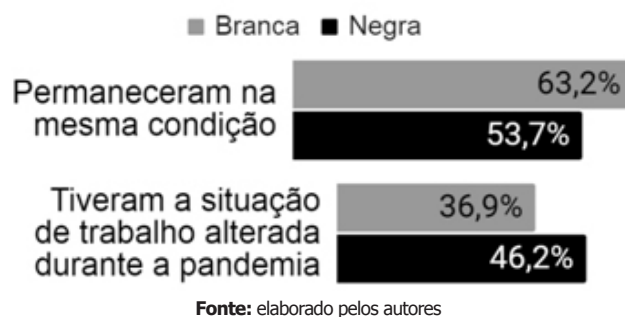
Observa-se no gráfico a seguir (10) que a maioria dos jovens, representada por 58,7%, permaneceu na mesma condição, 16,6% estavam procurando e começaram a trabalhar, enquanto que 2% deixaram de trabalhar na pandemia e não estavam procurando.

Gráfico 10: comparativo da situação de trabalho antes e durante a pandemia



Quando se compara por raça/cor, em relação às mudanças sofridas na esfera do trabalho, a diferença entre brancos e negros é de dez pontos percentuais, demonstrando com isso que os jovens negros foram os mais alcançados pelos efeitos da pandemia no âmbito do trabalho, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 11: comparativo da situação de trabalho antes e durante a pandemia por raça/cor



A análise dos dados indica que 62,6% dos respondentes não têm autonomia financeira e 37,4% sustentam a si e também estão envolvidos com a manutenção do domicílio. Em comparação com a pesquisa nacional, nota-se uma discreta diferença: 35% dos jovens são independentes em seu sustento.

Gráfico 12: Participação dos jovens de Guarulhos nas atividades econômicas da família durante a pandemia



Os dados desagregados por faixa etária mostram que, durante a pandemia, 58,1% dos jovens com idade entre 25 e 29 anos de Guarulhos possuem independência financeira e ainda contribuem parcial ou integralmente para o suporte do domicílio; de forma semelhante, na pesquisa nacional, o dado é de que 59% dos jovens estavam nessa condição.

A maioria dos jovens do município que não pagam suas contas está entre a faixa etária de 15 a 17 anos (62,3%). Já os dados da pesquisa nacional informam que 72% dos jovens com essas idades são totalmente dependentes dos responsáveis, demonstrando que mais jovens de Guarulhos estão envolvidos em atividades econômicas para apoiar o sustento familiar durante a pandemia. Dentre aqueles que pagam apenas parte de suas contas, em Guarulhos, o maior número é o de jovens de 18 a 24 anos (27,7%). Assim como no âmbito nacional, 34% dos jovens nessa faixa etária intermediária não são independentes.

Tabela 15: Participação dos jovens de Guarulhos nas atividades econômicas da família durante a pandemia por faixas etárias.

Durante a pandemia, você participa de que forma das atividades econômicas da sua família?			
Faixa etária	25 a 29 anos %	18 a 24 anos %	15 a 17 anos %
Não pago minhas contas	25,4	29,8	62,3
Pago parte das minhas contas	16,1	27,7	15,6
Pago todas as minhas contas	13	11,2	2,3
Pago todas as minhas contas e contribuo parcialmente para o domicílio	32,1	27	8,2
Pago todas as minhas contas e sustento totalmente o domicílio	13	3,1	0,4

Fonte: elaborado pelos autores com a colaboração do GESUA/Unifesp

Dentre os jovens que estão trabalhando durante a pandemia, 66,8% continuaram com a mesma carga de trabalho, 17,2% tiveram uma carga maior e 11,5%, uma carga menor.

Comparando com a pesquisa nacional, nota-se que 73% dos jovens estavam trabalhando durante a pandemia e 43% mantiveram a mesma carga de trabalho. Os jovens que assumiram carga menor de trabalho representam 16% e os que tiveram carga maior, 14%.

Segundo a pesquisa nacional, dos que pararam de trabalhar durante a pandemia, 31% eram pretos, 29% pardos e 23%

brancos. Somando-se o percentual dos pretos e pardos, nota-se que 60% pararam de trabalhar durante a pandemia, número quase três vezes maior que o de brancos.

Ainda em relação aos jovens de Guarulhos que continuaram trabalhando no período da pandemia, os que trabalham como aprendiz e com carteira assinada (regime CLT) somam 32,1%. Constatamos ainda que os que trabalham sem qualquer vínculo empregatício (fazem "bicos", trabalhos ocasionais ou autônomos, freelancer, MEI) ou têm seu próprio negócio somam 5,4%.

Destacamos ainda que 0,7% dos jovens ajudam seus pais ou familiares no trabalho deles, sem ser remunerados, conforme tabela abaixo.

Tabela 16: modalidade de trabalho dos jovens de Guarulhos durante a pandemia.

Caso neste período de pandemia esteja trabalhando. Em seu trabalho:	
	%
Ajuda seus pais ou familiares no trabalho deles, sem receber dinheiro	0,7
Faz bicos ou trabalhos ocasionais remunerados sem carteira assinada	1,4
Não estou trabalhando	0,2
Outros (ex.: voluntário etc.)	0,8
Tenho meu próprio negócio, sou empreendedor	0,7
Trabalha como aprendiz	16,1
Trabalha como estagiário(a)	5,1
Trabalha remunerado como servidor(a) público(a)	2,5
Trabalha remunerado por conta própria (autônomo, freelancer, MEI)	3,3
Trabalha remunerado, com carteira assinada (CLT e contrato que não seja como aprendiz)	16,0

Fonte: elaborado pelos autores com a colaboração do GESUA/Unifesp

Em comparação com a pesquisa nacional de 2020, observam-se diferenças robustas em algumas áreas, como em relação aos indivíduos que trabalhavam como jovem aprendiz (28%). Outro número que chama a atenção está entre os jovens que trabalhavam por conta própria (autônomo, freelancer, MEI): estes eram 15%. Os estagiários também representam um número expressivo em comparação aos jovens de Guarulhos (12%) e os que trabalhavam com carteira assinada (CLT e contrato de trabalho) representam a modalidade em que a diferença foi mais destoante de todas, com 40%.

Com relação a uma fonte de renda alternativa, dos jovens que responderam ao questionário, a maioria (55,3%) confirmou ter recebido o auxílio emergencial disponibilizado pelo governo federal em 2020²⁶. Observa-se que entre as faixas etárias não houve grande diferença quanto ao recebimento do auxílio.

6.3 - ESTUDOS NA PANDEMIA

Observa-se que 66,5% dos jovens entrevistados estão estudando e 33,5% não estão. Dentre aqueles que pararam de estudar, 23,4% o fizeram antes da pandemia e 10,1% durante. A faixa etária com maior número de jovens que pararam os estudos é de 18 a 24 anos, correspondendo a 14,8%. Como esperado, quase a totalidade dos jovens de 15 a 17 anos está estudando.

Tabela 18: Situação de estudo dos jovens de Guarulhos na pandemia por faixas etárias.

Você estuda atualmente?			
Faixa etária	15 a 17 anos %	18 a 24 anos %	25 a 29 anos %
Sim	95,7	63,1	34,7
Não, parei os estudos durante a pandemia	4,3	14,8	3
Não, parei os estudos antes da pandemia	0	22,1	57,0

Fonte: elaborado pelos autores

Dentre os jovens que pausaram os estudos, os pretos foram os mais afetados, principalmente pela falta de recursos financeiros, necessidade de cuidar de outras pessoas da família e urgência em obter uma fonte de renda. Dentre os jovens brancos, as motivações apresentadas tiveram maior relação com os estudos, como não conseguir se organizar com o ensino remoto ou a distância e o sentimento de que não estava aprendendo ou não gostava dos conteúdos. A parcela de jovens brancos que responderam sobre falta de recursos financeiros foi menor, quando comparada com a de jovens pretos.

Tabela 17: Auxílio emergencial durante a pandemia.

Você ou alguém de seu domicílio recebeu o auxílio emergencial do governo federal em 2020?	
	%
Não	44,2
Sim	55,3

Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 19: motivo da evasão dos estudos durante a pandemia por raça/cor.

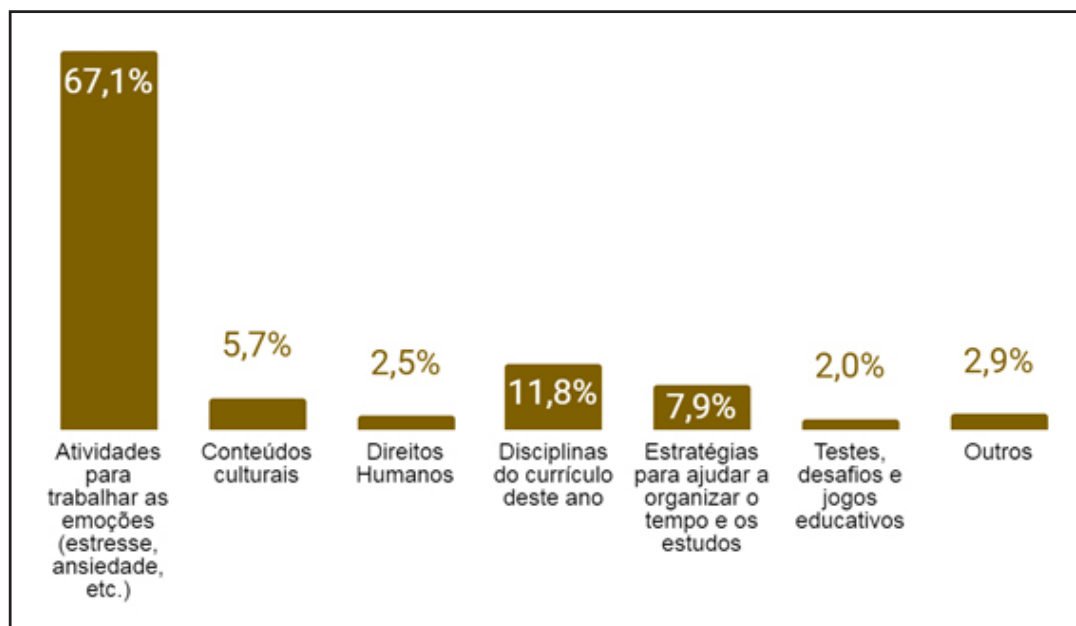
Se parou os estudos durante a pandemia, qual o principal motivo?			
Motivos	Cor ou raça		
	Branca %	Preta %	Parda %
Falta de recursos financeiros	13,1%	27,3%	8,7%
Não consegui conciliar estudo e trabalho	8,2%	0,0%	15,2%
Não consegui me organizar com o ensino remoto ou a distância	36,1%	36,4%	30,4%
Não tinha recursos tecnológicos disponíveis	6,6%	0,0%	13,0%
Precisei cuidar de outras pessoas da família	6,6%	9,1%	4,3%
Precisei ganhar dinheiro	4,9%	18,2%	6,5%
Senti que não estava aprendendo ou não gostava dos conteúdos	24,6%	9,1%	21,7%

Fonte: elaborado pelos autores com a colaboração do GESUA/Unifesp

Em relação ao que as escolas ou faculdades deveriam trabalhar nas aulas a distância, os conteúdos que os jovens consideram mais importante a serem desenvolvidos pelas instituições de ensino durante a pandemia referem-se às atividades para trabalhar as emoções (estresse, ansiedade etc.), correspondendo a 67,1%. O mesmo foi apontado pelos jovens na pesquisa nacional, tanto em 2020 como em 2021, ou seja, questões ligadas à saúde mental foram os principais conteúdos apontados.

26- O auxílio emergencial é um benefício instituído no Brasil pela Lei de nº 13.982/2020, que previu o repasse de 600 reais mensais (inicialmente por três meses) a trabalhadores informais e de baixa renda, microempreendedores individuais e também contribuintes individuais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O objetivo do auxílio foi aliviar os impactos econômicos causados pela Pandemia de COVID-19 no Brasil. Disponível em: <https://www.politize.com.br/renda-basica-emergencial/>.

Gráfico 13 - conteúdos que os jovens de Guarulhos consideram mais importante a serem desenvolvidos pelas instituições de ensino durante a pandemia



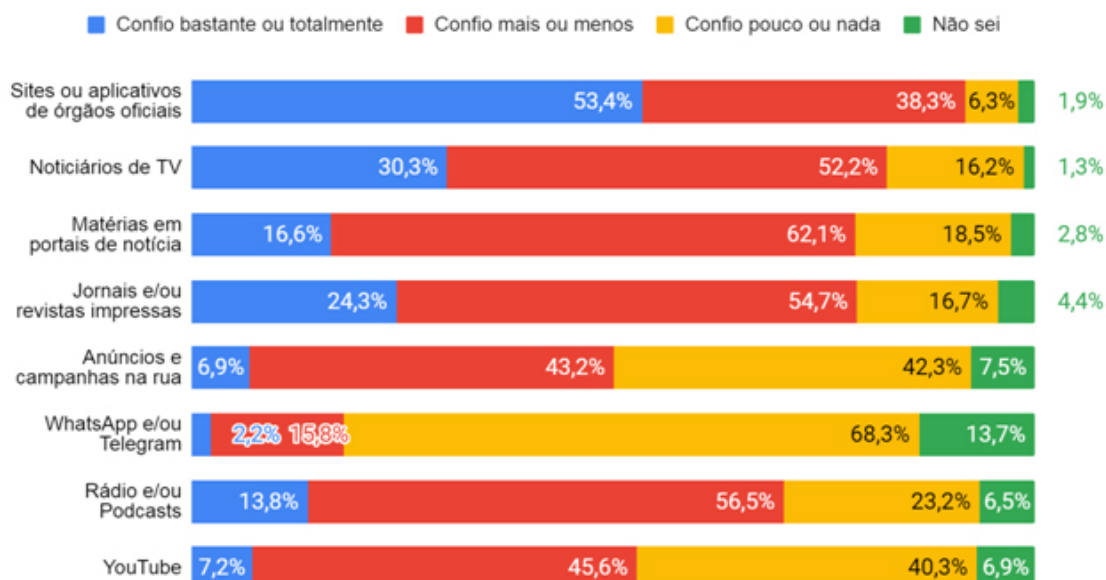
Fonte: elaborado pelos autores

6.4 - ACESSO À INFORMAÇÃO

Quanto aos canais de informação e desinformação, os jovens confiam mais e buscam se informar sobre a pandemia em sites e aplicativos de órgãos oficiais, como Ministério da Saúde, Prefeitura de Guarulhos etc., somando 91,7% dos que confiam bastante ou totalmente e os que confiam mais ou menos nessas fontes. Em segundo lugar estão os noticiários de TV, com soma de 82,5%, e, em terceiro lugar, matérias em portais de notícias, com 78,7%. Já na pesquisa nacional, a TV ficou em primeiro lugar como fonte mais confiável pelos jovens e, em segundo lugar, portais de

notícias. Sites e aplicativos de órgãos oficiais ficaram em quarto lugar, na pesquisa nacional, atrás de Facebook e/ou Instagram e/ou Twitter. WhatsApp e/ou Telegram são os canais que os jovens consideram ter contribuído mais para a DESINFORMAÇÃO sobre a pandemia, sendo que 68,3% dos jovens disseram confiar pouco ou nada nesses canais. O mesmo foi demonstrado na pesquisa nacional de 2021, em que 60% consideram essas redes sociais como fonte de desinformação.

Gráfico 14: nível de confiança nos canais de comunicação para se informar sobre a pandemia



Fonte: elaborado pelos autores

Com relação ao equipamento operado para acesso à internet, os jovens responderam que, em primeiro lugar, utilizam o próprio celular (91,6%), em segundo, o próprio computador (47,6%) e,

em terceiro, a TV smart compartilhada (36,3%). O celular é o principal aparelho empregado.

Tabela 20: equipamentos para acessar a internet durante a pandemia.

Qual destes equipamentos usou para acessar a internet em casa durante a pandemia?				
	Computador %	Tablet %	Celular %	TV (smart) %
Compartilhado	24	2,6	5,2	36,3
Não tem	14,5	59,7	1	7,8
Seu	47,6	6,9	91,6	32,3
Seu, compartilhado	9	1	1,1	1,5

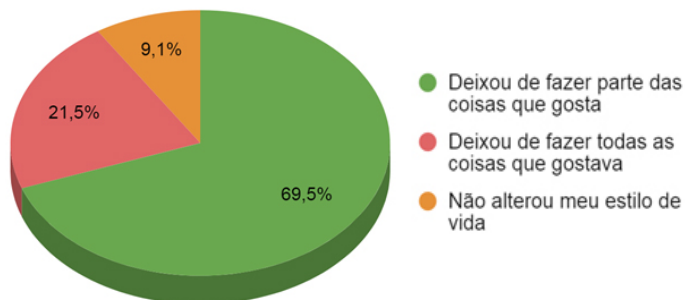
Fonte: elaborado pelos autores

6.5 - EFEITOS DA PANDEMIA NO ESTILO DE VIDA E NA SAÚDE DOS JOVENS

Observa-se que uma pequena parcela dos jovens afirmou que a pandemia não alterou o seu estilo de vida. Uma fração significativa deles considera que somente parte do seu estilo de vida foi alterado durante a pandemia. Por fim, 21,5% responderam que o seu estilo de vida foi totalmente alterado.

O uso da internet pelos jovens sofreu alteração com a pandemia. O fato mais relevante é o aumento de 26% no acesso com fins de estudos, e para trabalho, cujo aumento foi de quase 10%. Houve uma significativa diminuição do uso para lazer e redes sociais.

Gráfico 15: percepção sobre impacto da pandemia no estilo de vida dos jovens de Guarulhos



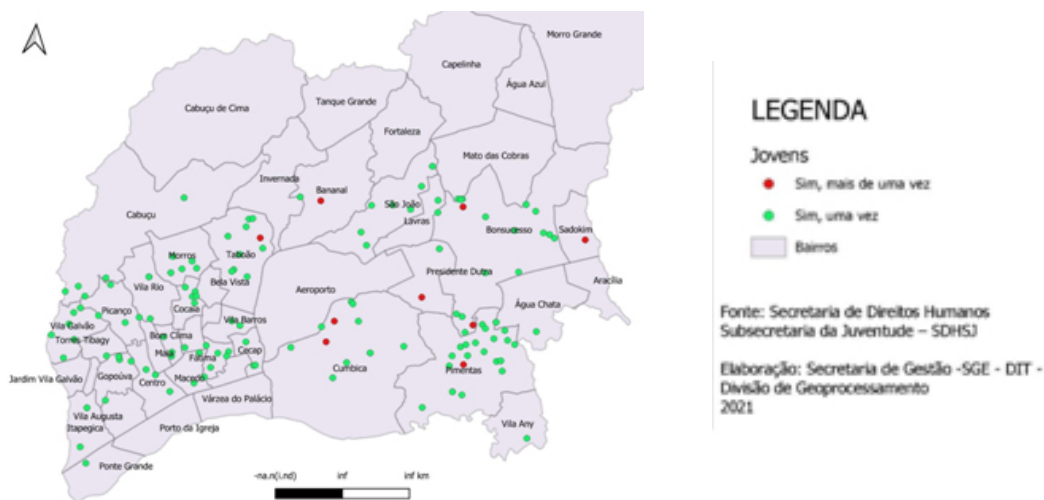
Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 21: principal uso da internet pelos jovens de Guarulhos antes e durante a pandemia.

Qual uso principal fazia da internet?		
	Antes da pandemia %	Durante a pandemia %
Compras online	5	1,2
Estudos	29,8	55,8
Lazer	29,3	7,1
Outro uso	3,2	2,1
Trabalho	9,4	18,3
Uso de redes sociais	27,3	11,6

Fonte: elaborado pelos autores

No mapa a seguir é possível observar a localização aproximada dos jovens que foram infectados pela Covid-19 uma vez ou mais de uma vez.



Fonte: Secretaria de Direitos Humanos Subsecretaria da Juventude – SDHSJ

Elaboração: Secretaria de Gestão -SGE - DIT - Divisão de Geoprocessamento 2021

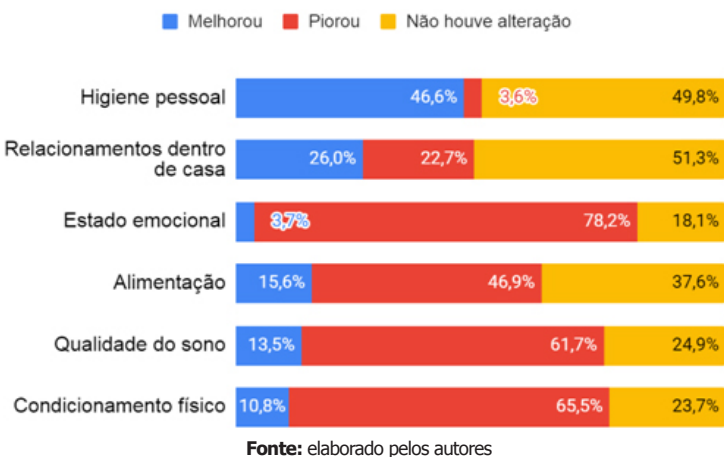
Em relação aos hábitos e cuidados pessoais, o maior impacto foi sobre o estado emocional, pois a maioria dos jovens declarou piora, enquanto que em segundo e terceiro lugar, respectivamente, declararam que não houve alteração ou melhorou.

Embora o condicionamento físico e qualidade do sono também tenham piorado, verificamos que 46,6% declararam melhora no que diz respeito à higiene pessoal, conforme podemos comparar no gráfico abaixo.

A pesquisa nacional realizada em 2020 aponta que nos primeiros três meses da pandemia houve piora das condições físicas e emocionais, exceto pela higiene dos jovens respondentes.

Assim, identifica-se que não houve diferenças na realidade dos jovens de Guarulhos, em comparação com a pesquisa nacional de 2020.

Gráfico 16: Efeitos da pandemia nos hábitos e cuidados pessoais dos jovens de Guarulhos

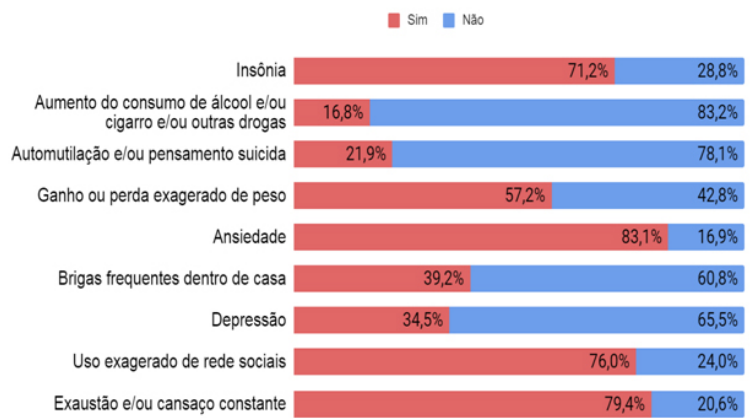


Saúde mental é um tema de alta relevância em um contexto de crise sanitária. Muitos estudos relatam o alto grau de impacto que as restrições e mudanças causadas pela pandemia da Covid-19 tiveram em toda a população.

O gráfico abaixo mostra que a ansiedade foi o sentimento negativo que mais acometeu os jovens durante a pandemia. Em segundo lugar foi a exaustão e/ou cansaço constante e, em terceiro lugar, o uso exagerado de redes sociais. A pesquisa nacional diferiu na ordem do segundo e terceiro lugar, porém o primeiro também foi ansiedade.

Dentre os sentimentos e ações negativas que atingiram menos jovens de Guarulhos durante a pandemia estão o aumento do consumo de álcool e/ou cigarro e/ou outras drogas e automutilação e/ou pensamento suicida, assim como a pesquisa nacional mostrou.

Gráfico 17: Sintomas durante a pandemia



Fonte: elaborado pelos autores

A tabela abaixo destaca como a percepção sobre questões de saúde muda conforme a faixa etária. Sendo que, semelhante à pesquisa nacional, em Guarulhos, os mais velhos são os que mais apontam múltiplos impactos da pandemia em seu aspecto físico e emocional. Os mais novos apontaram maior frequência de brigas em casa e os jovens na faixa etária intermediária apresentaram maior exaustão e/ou cansaço constante em relação às outras faixas etárias.

Tabela 22: efeitos da pandemia na saúde mental e física dos jovens de Guarulhos por faixa etária.

	15 a 17 anos %	18 a 24 anos %	25 a 29 anos %
Insônia	63,0	71,8	75,1
Aumento do consumo de álcool e/ou cigarro e/ou outras drogas	8,2	18,3	23,3
Automutilação e/ou pensamento suicida	24,9	20,9	17,1
Ganho ou perda exagerado de peso	47,5	59,3	62,7
Ansiedade	74,7	84,7	88,1
Brigas frequentes dentro de casa	44,7	36,6	34,2
Depressão	25,7	34,9	40,9
Uso exagerado de rede social	70,8	75,3	79,8
Exaustão e/ou cansaço constante	75,1	80,7	78,2

Fonte: elaborado pelos autores com a colaboração do GESUA/Unifesp

6.6 - DIREITOS HUMANOS

Apesar de utilizar a pesquisa nacional como referência, sentiu-se a necessidade de perguntas relacionadas aos direitos humanos. A novidade trazida no questionário aplicado aos jovens de Guarulhos possibilitou verificar que quase 13% dos jovens sofreram algum tipo de discriminação durante a pandemia. Em primeiro lugar foi apontado o machismo/misoginia e, em segundo, a homofobia/transfobia.

Tabela 22: efeitos da pandemia na saúde mental e física dos jovens de Guarulhos por faixa etária.

Discriminação sofrida durante a pandemia		
	Frequência	Porcentagem
Racismo	18	2,69%
Homofobia/ transfobia	21	3,13%
Misoginia/ machismo	27	4,03%
Outro tipo	20	2,99%
Não sofreu discriminação	584	87,16%
Total	670	100,00%

Fonte: elaborado pelos autores

Ainda sobre direitos humanos, 7% dos jovens responderam terem sofrido algum tipo de violência ou violação de direitos durante a pandemia, sendo que destes 1,3% apontaram que essa situação começou na pandemia e 5,7% afirmaram ser algo anterior à pandemia. Também chama bastante atenção o fato de 5,8% dos jovens terem respondido "talvez" para esta questão, sinalizando a falta de conhecimento para identificação ou não se os mesmos foram vítimas de violência ou violação de direitos humanos.

Nesta pesquisa os jovens também foram questionados sobre violência doméstica, e 14% deles afirmaram terem sofrido esse tipo de violência durante a pandemia, sendo que 4,4% disseram que essa situação começou na pandemia e 9,6% já passavam por isso antes. Mais uma vez chama a atenção o percentual de respostas "talvez" assinaladas, 4,7% dos jovens, representando que faltam informações para os jovens poderem identificar e afirmar se sofreram ou não violência doméstica.

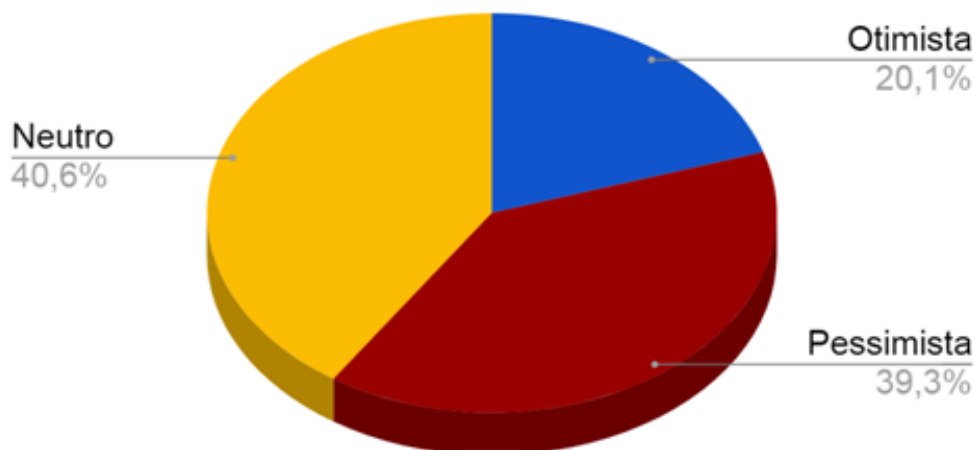
6.7 - EXPECTATIVA PÓS-PANDEMIA

Quanto ao sentimento em relação ao pós-pandemia, a maioria dos jovens se declararam neutros, em segundo lugar pessimistas e a minoria se declarou otimista.

A pesquisa nacional teve o mesmo resultado na segunda edição, em 2021, sendo a maioria neutra. Observa-se aumento dos neutros em relação à pesquisa nacional realizada em 2020, na qual a quantidade representava 37%.

Comparativamente, a soma dos jovens que tem sentimento otimista no Brasil representa 30%, enquanto que em Guarulhos é 20%. Já a soma dos jovens com sentimento pessimista no Brasil é igual a 30%, enquanto que em Guarulhos é maior, representando 39,3%.

Gráfico 18: sentimento dos jovens de Guarulhos em relação ao pós-pandemia



Fonte: elaborado pelos autores

7. CONCLUSÃO

Entre as décadas de 1950 e 1980 a população de Guarulhos passou de 35 mil para 530 mil habitantes. Este crescimento ocorreu em decorrência da vinda de muitos tipos de indústrias para o município e que, por esse motivo, atraiu um contingente populacional das diversas regiões do país (sobretudo do Nordeste). Soma-se a isso a construção do Aeroporto Internacional de Cumbica e das rodovias Presidente Dutra e Ayrton Senna, que também promoveram grande geração de empregos e foram determinantes na consolidação da cidade como um polo logístico muito atrativo para empresas devido à sua localização privilegiada (cortada por grandes rodovias e com aeroporto) e terras com preços mais baixos do que em São Paulo. Com isso, nos anos 2000, a população do município de Guarulhos já havia ultrapassado 1 milhão de habitantes.

Esse perfil de crescimento é característico de migrações da população do campo para a cidade em busca de melhores oportunidades de trabalho, bem como do estabelecimento de suas residências em localidades com valores mais acessíveis (no caso daqueles que trabalhavam no município de São Paulo, mas não conseguiam residir naquela localidade). Todavia, nesta pesquisa realizada com as juventudes de Guarulhos um novo fenômeno pode ser observado: a maior parte dos jovens respondentes nasceu em Guarulhos.

Com esta pesquisa também se pode constatar que a dinâmica populacional no município segue tendências nacionais e estaduais, ou seja, em torno de 24% da população é composta por jovens e há equilíbrio entre homens e mulheres desta faixa etária, de 15 a 29 anos.

Em relação aos efeitos da pandemia nas juventudes de Guarulhos, concluímos que os objetivos da pesquisa foram atingidos e consideramos uma marca significativa mais de 900 jovens terem respondido ao questionário.

Os jovens de Guarulhos foram impactados de diferentes formas pela Covid-19, pois enquanto alguns sentimentos unem os jovens de Guarulhos como um todo, outros se tornam diferentes em função da idade, classe social e bairro. Como afirma a literatura especializada sobre o tema, não existe uma única juventude coesa e plural. O presente estudo demonstra empiricamente que a pandemia afetou diferentemente os grupos jovens da cidade.

No quesito trabalho, 41,3% dos jovens tiveram a situação de trabalho alterada durante a pandemia, ou porque estava trabalhando, ficou desempregado e passou a procurar emprego, ou porque estava procurando e começou a trabalhar, como também não estavam procurando e passaram a procurar, ou deixaram de procurar. Ao analisar estes dados por raça/cor é possível verificar que dentre os negros (pretos + pardos), 21,2% mudaram a situação de trabalho durante a pandemia, enquanto que entre os brancos esse dado representou 19,7%. Assim como na pesquisa nacional, a maioria dos jovens que trabalhavam não teve alterações nas cargas horárias durante a pandemia (66,8%), sendo que a maioria dos jovens trabalhava com carteira assinada ou prestava serviços como aprendiz.

No quesito educação, 10% dos jovens entrevistados pararam de estudar durante a pandemia, sendo o principal motivo apontado pelos jovens o item "não consegui me organizar com o ensino remoto ou a distância". Diferentemente da pesquisa nacional, na qual o principal motivo apontado pelos jovens foi questão financeira, este foi o terceiro motivo apontado pelos jovens guarulhenses. Quando perguntados sobre o conteúdo que consideram mais importante a ser desenvolvido pelas instituições de ensino, 67% responderam ser "atividades para trabalhar as emoções (estresse, ansiedade etc.)". O mesmo resultado foi verificado na pesquisa nacional de 2020 e 2021. Do ponto de vista das condições físicas e emocionais, os jovens apontaram melhora em sua higiene pessoal e piora na qualidade do sono e condicionamento físico (perda ou aumento de peso). As respostas expõem o fato de que os desdobramentos da pandemia resultaram em muita ansiedade e desgaste emocional para os jovens. Além disso, os conflitos dentro do domicílio foram exacerbados.

Os jovens passaram a utilizar mais a internet para trabalho e para estudo, como também para se inteirar a respeito da pandemia, acessando sites com informações oficiais. Nesse contexto, em que muitas notícias foram disseminadas, parte delas falsas, os jovens afirmaram confiar menos em redes sociais para se informar.

Com relação aos direitos humanos, os gestores públicos e defensores da causa devem atentar para os tipos de discriminações sofridas durante a pandemia e mais ainda para

a necessidade de maior orientação da população jovem sobre os tipos de violência e formas de identificação, ou seja, se foram ou não vítimas de violência.

Outro dado preocupante é que a maior parte dos jovens apresentou foi não ter grandes perspectivas para o futuro, sendo que uma parcela considerável está pessimista sobre o pós-pandemia.

Espera-se que os dados presentes nesta publicação contribuam para a efetivação de políticas públicas que mitiguem os efeitos negativos da Covid-19 nas juventudes de

Guarulhos, com destaque para os prejuízos na saúde mental apontados nesta pesquisa. Por fim, também aproveitamos para agradecer a colaboração dos integrantes do Observatório de Direitos Humanos que compõem a estrutura da Secretaria de Direitos Humanos, à Divisão de Geoprocessamento do Departamento de Informática e Telecomunicações pela elaboração dos mapas e ao Grupo de Estudos Sociais, Urbanos e Ambientais da Unifesp (campus Guarulhos), que contribuiu para a elaboração desse material.

8. SERVIÇOS EM GUARULHOS PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO JOVEM

SECRETARIA	AÇÃO
Subsecretaria da Juventude Rua Guarulhos, 22, Gopoúva. Telefone: (11) 2408-5604	CJ na Escola - Realiza ações de cultura, lazer, empreendedorismo, empregabilidade, saúde e participação política nas escolas estaduais de Guarulhos.
	Orientação Profissional - Programa voltado ao jovem que deseja escolher com mais clareza e segurança um curso ou profissão
	Juventude no Parque - Programa que oferece ao jovem a ocupação dos parques públicos municipais
	Amigo Estou Aqui - Uma campanha voltada para tratar as questões da depressão e suicídio na juventude.
	Feira do Estudante - O evento conecta milhares de alunos do Ensino Médio às diversas instituições públicas e privadas de ensino superior
	Grafite é Cidadania - Programa que busca a socialização do jovem através das expressões artísticas, fortalecendo as identidades e construção do processo de protagonismo juvenil nas regiões periféricas do município
	Estagiando - Tem por objetivo apresentar aos jovens a oportunidade de aproximação e atuação no mercado de trabalho
Secretaria da Educação - Divisão Administrativa do Programa Escola 360 Rua Claudino Barbosa, 313, Macedo. Telefone: (11) 2475-7300	CEU BAMBI - aulas de futebol, ginástica e lutas
	CEU JARDIM CUMBICA - aulas de artes cênicas, artes circenses, artesanato, esportes, ginástica, informática, línguas, música, tênis de mesa, xadrez, lutas, e orientação ao mercado de trabalho
	CEU OTTAWA-UIRAPURU - aulas de artes cênicas, artesanato, esportes, ginástica, línguas, tênis de mesa, música e lutas
	CEU PARAÍSO ALVORADA - aulas de artes circenses, artesanato, dança, esportes, ginástica, línguas, música, informática e lutas
	CEU PARQUE SÃO MIGUEL - aulas de artes circenses, artesanato, esportes, música, informática e lutas
	CEU PIMENTAS - aulas de artes visuais, artesanato, dança, esportes, ginástica, línguas, música e lutas
	CEU PONTE ALTA - aulas de artes visuais, dança, música, xadrez e lutas
	CEU PRESIDENTE DUTRA - aulas de artes circenses, artes visuais, esportes, dança, ginástica, línguas, lutas, música e informática
	CEU ROSA DE FRANÇA - aulas de esportes, dança, ginástica, línguas, música, informática e lutas
	CEU BONSUCESSO - aulas de artes visuais, ginástica, línguas e música
CEU VILA SÃO RAFAEL - aulas de artes cênicas, esportes, ginástica, informática e línguas	

SECRETARIA	AÇÃO
Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana Rua Dora, 18, Vila Barros Telefone: (11) 2402-6200	Programa de Educação Para o Trânsito
	Ações educativas para alunos de Ensino Médio e projetos para Universidades direcionados a bebida e direção
	Festival de Talentos - premiação para temas voltados à segurança viária
Secretaria de Segurança Pública Av. Salgado Filho, 427, Centro. Telefone: (11) 2475-9440	Agentes Multiplicadores - capacitar os alunos para trabalhar na prevenção ao uso e abuso de drogas
	Trocando Ideias - busca prevenir o abuso de drogas, abordar os direitos e deveres dos jovens e questões sociais
Secretaria de Esporte e Lazer Rua Claudino Barbosa, 313, Anexo 2, 1º andar, Macedo. Telefone: (11) 2087-6858	Atividade Física Orientada - Adamastor, Bosque Maia, CEMMDEROC, CEU Bonsucesso, CEU Cumbica, CEU Paraíso Alvorada, CEU Parque São Miguel, CEU Ponte Alta, CEU Rosa de França, CIAD, Estádio Arnaldo José Celeste, João do Pulo, Quadra Jardim Lenize
	Iniciação Esportiva - Associação do Parque Jurema, Biblioteca Monteiro Lobato, Casa do Atleta, CASP, CEMMDEROC, CEU Continental, CEU Paraíso Alvorada, CEU Parque São Miguel, CEU Pimentas, CEU Ponte Alta, CEU Presidente Dutra, CEU Rosa de França, CEU Vila São Rafael, CIAD, CIC Marcos Freire, CRB, EPG Amador Bueno, EPG Heraldo Evans, Estádio Arnaldo Celeste, João do Pulo, Lenize, Thomeozão
Subsecretaria da Acessibilidade e Inclusão Rua Alberto Hinoto Bento, 49, Macedo Telefones: (11) 2414-3685 ou (11) 2422-7376	Atende + Acessível - Orientações para a garantia de benefícios
	Inclusão em Foco - Promover encontros para estimular a interação social e a prática de esportes adaptados
	Capacitar para Incluir - São ofertados cursos de capacitação e elaboração de currículos
	Desperte seu olhar Inclusivo - Formação para atendimento ao público PcD
	Administração SAI - Várias ações técnico-administrativas, como participações em grupos de trabalho, comissões etc.
	Cidade Mais Acessível - fiscalização de acessibilidade em espaços de utilidade pública
	Central de Interpretação de Libras (CIL) - Auxilia a comunicação de surdos.
Subsecretaria da Igualdade Racial Rua Claudino Barbosa, 313, Anexo II, 3º andar, Macedo. Telefone: (11) 2409-6843	Formação na Temática Étnico-Racial e Migração
	Atenção à População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais e Imigrantes
	Valorização histórico-cultural da população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes
	Participação política dos segmentos étnico-racial e migração
	Análise e implementação das leis e indicadores da temática étnico-racial e migração
Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social Avenida Guarulhos, 2.200, Vila Augusta, Telefone: (11) 2087-7400	Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo
	Liberdade Assistida
	Prestação de Serviços Comunitários
	Acolhimento Institucional
Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e de Inovação Av. Monteiro Lobato, 734, Anexo, Macedo Telefone: (11) 2475-7922	Semana do Conhecimento - Evento de divulgação científica
	EXPERIMENTA - Maratona de soluções tecnológicas
	Turismo Corporativo - Visitas técnicas a grandes empresas da cidade
Secretaria do Trabalho Avenida Monteiro Lobato, nº 734 - 1º andar - Macedo - Guarulhos (Departamento Pedagógico) Telefone: (11) 2475-9742	Programa Jovem Trabalhador - Oferece cursos para inserir o jovem no mercado de trabalho
	Inclusão Digital - Oferece cursos voltados para a área da informática

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARIÉS, Philippe **A História social da criança e da família** 2ª. ed. — Rio de Janeiro: Guanabara, 1996.
- BOURDIEU, Pierre. 1983. A juventude é apenas uma palavra In. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero. P. 112-121.
- BRAGHINI, Sérgio (Canal Municípios em Rede). Vídeo 1: Conceitos de Juventude. **Curso Políticas Públicas Para a Juventude**. Escola de Sociologia e Política; Governo do Estado de São Paulo YouTube, 11 de maio de 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/ceTqMzgo-Lo>>. Acesso em: 12 maio, 2021.
- BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Diário Oficial da União, 1990. Disp. em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm Acesso em 26 maio, 2020.
- BRITO M. M. A. Introdução a Amostragem. In. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo**, São Paulo: SESC/CEBRAP, 2016. 32-51. Disp em: http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2016_E-BOOK%20Sesc-Cebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf Acesso em: 12 maio, 2021.
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). **PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO TRABALHO**. Disp em: <http://pdet.mte.gov.br/aceso-online-as-bases-de-dados>
- ____ **Acesso ao Sistema**. Disp em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_acerto/login.php
- COSTANZI, RN; FERNANDES AZ; SANTOS, CF; SIDONE, OJG. Breve análise da nova projeção da população do IBGE e seus impactos previdenciários. **Nota Técnica 51 - Diretoria de Estudos e Políticas Sociais Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)**, Brasília, dez, 2018.
- DIÁRIO de Notícias, **Declaração Lisboa+21 sobre juventude apresentada hoje em conferência mundial**. Diário de Notícias, Lisboa, 23, jun. 2019. Disp. em <https://www.dn.pt/lusa/declaracao-lisboa21-sobre-juventude-apresentada-hoje-em-conferencia-mundial-11036751.html> Acesso em 17 maio, 2021.
- FIOCRUZ. **Boletim Observatório Covid-19**. 16, 17 e 18 de abril e 1º de maio de 2021: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u35/boletim_covid_2021-semanas_16-17-red.pdf
- FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). **Sistema Seade de Projeções Populacionais**. Disp. em: <https://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/>, Acesso em 17mar. 2021.
- FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE) (Jornal Destak) No Estado, 40% dos desempregados são jovens. **SEADE na Imprensa**, 09 dez. 2019. Disp. em: <https://www.seade.gov.br/no-estado-40-dos-desempregados-sao-jovens/> Acesso em 17 maio, 2021.
- ____ (Site R7) SP terá mesmo número de idosos e adolescentes em 2034, diz estudo. **SEADE na Imprensa**, 18 ago, 2020 Disp. em: <https://www.seade.gov.br/sp-tera-mesmo-numero-de-idosos-e-adolescentes-em-2034-diz-estudo/> Acesso em 17 maio, 2021.
- ____ (O Diário de Mogi das Cruzes) Envelhecimento: estudo aponta para mudanças no perfil da população de SP- **SEADE na Imprensa**, 19 ago. 2020. Disp em: <https://www.seade.gov.br/envelhecimento-estudo-aponta-para-mudancas-no-perfil-da-populacao-de-sp/> Acesso em 17 maio, 2021.
- ____ (Folha de São) Proporção de jovens mortos por Covid-19 cresce em SP. **SEADE na Imprensa**, 20mar. 2021. Disp. em: <https://www.seade.gov.br/proporcao-de-jovens-mortos-por-covid-19-cresce-em-sp/> Acesso em 17 maio, 2021.
- INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA** (consultas online a tabelas e gráficos) IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2018. Disp. em <<http://sidra.ibge.gov.br>> Acesso em 03 mar. 2021.
- ____ Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. **Agência IBGE de Notícias**. 01 out, 2018. Disp em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017> Acesso em 17 maio, 2021.
- ____ Mais da metade das pessoas de 25 anos ou mais não completaram o ensino médio. **Agência IBGE de Notícias**. 15jul, 2020.

Disp. em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das-pessoas-de-25-anos-ou-mais-nao-completaram-o-ensino-medio> Acesso em 17 maio, 2021.

___ **Projeções da população:** Brasil e unidades da federação: revisão 2018 /

IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. 2. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disp em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101597.pdf> Acesso em 27 de maio de 2021

___ Projeção da População - 2018 - **Sidra Tab 7358**. Disp. em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7358> Acesso em: 12 maio, 2021.

Juventudes e a Pandemia do Coronavírus, 2020.- **Site** Disp. em: <https://www.juventudeseapandemia.com> Acesso em: 12 maio, 2021.

___ - **Relatório de Resultados**, jun 2020. Disp. em: https://4fa1d1bc-0675-4684-8ee9-031db9be0aab.filesusr.com/ugd/f0d618_41b201dbab994b44b00aabca41f971bb.pdf Acesso em: 12 maio, 2021.

___ **Síntese de Indicadores Sociais - SIS- O que é?** **Site IBGE**. Disp. em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=o-que-ef> Acesso em 27 maio, 2021

___ **Síntese de indicadores sociais:** uma análise das condições de vida da população brasileira: 2020 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disp. em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf> Acesso em 27 maio, 2021

KRAUSKOPF, Dina. **Políticas de juventude em Centroamerica**. San José (Costa Rica): Primeira Década, p. 8-25, 2003

MORENO, Ana Carolina e PINHEIRO, Lara. 400 mil vidas perdidas: Brasil vê aumento em mortes de jovens, mas maioria das vítimas ainda tem mais de 60 anos. **GI. Bem Estar**, 29 abr. 2021. Disp em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/04/29/400-mil-vidas-perdidas-brasil-ve-aumento-em-mortes-de-jovens-mas-maioria-das-vitimas-ainda-esta-na-faixa-acima-dos-60.ghtml> Acesso em 17 maio, 2021.

Organização das Nações Unidas - ONU. Assembleia Geral. A/RES/50/81 **Programa de Ação Mundial para a Juventude até o Ano 2000 e Além**. 13 de março de 1996. Disp em https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/10-A_res_50_81_port.pdf Acesso em 17 maio, 2021.

OXFAM Brasil. **Dia da Juventude:** entenda a importância dos jovens para a sociedade 11 ago.2020. Disp em:

<https://www.oxfam.org.br/blog/dia-internacional-da-juventude/> Acesso em 17 maio, 2021.

PLATAFORMA Agenda 2030. **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** (HOME: A Agenda 2030). Disp em: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/> Acesso em 17 maio, 2021.

PLATONOW, Vladimir. Fiocruz: pandemia de Covid-19 faz vítimas cada vez mais jovens. **Agência Brasil**, 07 maio, 2021. Disp. em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-05/fiocruz-pandemia-de-covid-19-faz-vitimas-cada-vez-mais-jovens> Acesso em 17 maio, 2021.

PREFEITURA DE GUARULHOS, 2011 - **PLHIS de Guarulhos** – Diagnóstico do Setor Habitacional. Consultado em: 18/06/2020

Disponível em: <https://www.guarulhos.sp.gov.br/plano-local-de-habitacao>

UNESCO. International Youth. Disp em <https://unric.org/pt/juventude/> <https://en.unesco.org/commemorations/youthday>. Acesso em 17 maio, 2021.

_____. **Juventude no Brasil**. Disp. em <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/youth-brasil> Acesso em 17 maio, 2021.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, e00068820, Abr. 2020. Disponível em:

<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1036/a-pandemia-de-covid-19-no-brasil-chronica-de-uma-crise-sanitaria-anunciada>. Acesso em 30 Jun: 2021.

10. ANEXOS

16/07/2021

Questionário: Efeitos da pandemia do coronavírus na vida dos jovens de Guarulhos

Questionário: Efeitos da pandemia do coronavírus na vida dos jovens de Guarulhos

ATENÇÃO, JOVEM!

Este questionário é uma iniciativa do Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos, da Secretaria de Direitos Humanos (SDH), e tem como objetivo fazer um levantamento dos efeitos da pandemia na vida de jovens que tenham entre 15 e 29 anos na cidade de Guarulhos, para subsidiar políticas públicas no município.

Sinta-se à vontade para responder. Sua participação é muito importante e contribuirá para a melhoria dos serviços voltados às juventudes.

Atenção: Este questionário deverá ser respondido APENAS por pessoas de 15 a 29 anos que moram em Guarulhos. Portanto, ao responder você está assumindo um compromisso de estar inserido nestes requisitos.

A identidade dos participantes é sigilosa e não será divulgada. Para fins de pesquisa serão divulgados somente os resultados das respostas.

O resultado final desta pesquisa estará disponível no Relatório sobre Juventudes que será lançado em Agosto, no Dia Internacional da Juventude. Também enviaremos para o e-mail de todos os jovens que responderam em sua completude.

Nos ajude a divulgar, após responder encaminhe para seus amigos responderem também.

Contato dos entrevistadores:

observadireitoshumanosgru@gmail.com

Coordenação técnica: Lígia Gonçalves De Lócco - Mestre em Gestão de Políticas Públicas USP

Fernando Vieira - Mestre em Ciências Sociais UNIFESP

Rogério Batista - Doutorando em Economia Política Mundial UFABC

***Obrigatório**

1. Você aceita participar desta entrevista *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Perfil do Entrevistado

2. Qual o CEP da sua casa? *

3. Qual a sua data de nascimento? (dd/mm/aaaa) *

4. País onde nasceu: *

5. Cidade onde nasceu? *

6. Você é: *

Marcar apenas uma oval.

Mulher

Homem

Não binário

Outro: _____

7. Qual sua cor ou raça? *

Marcar apenas uma oval.

- Preta
- Parda
- Branca
- Indígena
- Amarela

8. Caso tenha se declarado como indígena, qual a sua etnia, povo ou grupo?

9. Possui algum tipo de deficiência? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

10. Caso tenha respondido sim a anterior, qual tipo de deficiência possui?

Marque todas que se aplicam.

- Auditiva
- Visual Total
- Visual Parcial
- Física
- Intelectual
- Autismo

Outro: _____

11. Qual a renda familiar? Salário Mínimo= R\$ 1.045 (2021) *

Marcar apenas uma oval.

- Sem rendimento
- Até 1 Sal Mínimo/menos que ou igual a R\$ R\$ 1.045
- De 1 a 3 / entre R\$ 1045,00 e 3.165,00
- De 3 a 5 / entre R\$ 3.165,00 e 5.225,00
- De 5 a 7 / entre R\$ 5.225,00 e 7.315,00
- De 7 a 10 / entre R\$ 7.315,00 e10.450,00
- Acima de 10 / mais que 10.450,00

12. Como ficou sabendo desta pesquisa?

Marcar apenas uma oval.

- Por um amigo
- Divulgação em redes sociais
- Por uma instituição ou grupo que sigo ou faço parte
- Por um professor
- Pela escola/faculdade
- Outro: _____

Educação e Estudos

13. Qual sua escolaridade atual?

Marcar apenas uma oval.

- Sem instrução
- Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Médio Incompleto
- Médio completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Especialização ou MBA em nível superior incompleto
- Mestrado incompleto
- Especialização ou MBA em nível superior completo
- Mestrado completo
- Doutorado incompleto
- Doutorado completo
- Outro: _____

14. Você estuda atualmente? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 15*
- Não, parei os estudos durante a pandemia *Pular para a pergunta 18*
- Não, parei os estudos antes da pandemia *Pular para a pergunta 19*

Estudos durante a pandemia

15. Caso esteja estudando, a pandemia afetou seus estudos?

Marcar apenas uma oval.

- Estou matriculado(a) e acompanhando as aulas
- Estou matriculado(a), mas não estou acompanhando aulas
- Tranquei minha matrícula, mas pretendo voltar
- Tranquei minha matrícula, mas não sei se vou voltar

16. [Para quem está estudando] A seguir há uma lista de afirmações sobre estudar em casa. Por favor, diga se você concorda ou discorda de cada uma delas.

Marcar apenas uma oval por linha.

	Concordo totalmente	Concordo mais ou menos	Discordo totalmente	Não se aplica
O lado emocional (medo, ansiedade, estresse etc.) tem atrapalhado meus estudos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tenho dificuldade de me organizar para estudar à distância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
É difícil tirar dúvidas com professores sem contato presencial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta um ambiente tranquilo para estudar em minha casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A maioria dos professores têm dificuldades para dar aula à distância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O equipamento que uso para estudar (celular, computador, internet) é pouco adequado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tem faltado tempo para eu conseguir estudar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. [Para quem está estudando] Quais os dois tipos de conteúdos que você acha mais importantes para a escola ou faculdade oferecerem nesse período sem aulas presenciais? (assinale duas respostas que você julga as principais)

Marque todas que se aplicam.

- Atividades para trabalhar as emoções (estresse, ansiedade etc.)
- Conteúdos culturais
- Direitos Humanos
- Disciplinas do currículo deste ano
- Estratégias para ajudar a organizar o tempo e os estudos
- Testes, desafios e jogos educativos
- Outros

Pular para a pergunta 19

Parou de estudar durante a pandemia

18. Se parou os estudos durante a pandemia, qual o principal motivo?

Marcar apenas uma oval.

- Já estudei o quanto queria
- Não tinha de apoio da família
- Não consegui me organizar com o ensino remoto ou à distância
- Precisei cuidar de outras pessoas da família
- Precisei cuidar de filhos ou da gestação
- Tive problemas saúde (ex.: depressão, covid-19, outras)
- Não tinha aulas ou faltavam professores
- Senti que não estava aprendendo ou não gostava dos conteúdos
- Não estava me sentindo acolhido(a) ou estava sendo discriminado
- Não consegui conciliar estudo e trabalho
- Precisei ir ganhar dinheiro
- Não tinha recursos tecnológicos disponíveis
- Falta de recursos financeiros
- Outro motivo

Pular para a pergunta 19

Vestibular e ensino superior

19. Fez exames preparatórios para o ensino superior (vestibular, ENEM) durante o período da pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Sim e não pensei em desistir
- Sim, mas quase desisti
- Não, apesar de ter chegado a me inscrever
- Não, e nem cheguei a me inscrever

20. Pretende participar de algum processo seletivo para o ensino superior em 2021?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Talvez, não decidi
- Não

21. Participou de algum curso preparatório para o vestibular (cursinho pré-vestibular) durante a pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Sim, mas, parei durante a pandemia
- Sim, e contínuo
- Não e não pretendo participar
- Não, mas, pretendo fazer quando possível

Trabalho

22. Antes da pandemia você participava das atividades econômicas da sua família?

Marcar apenas uma oval.

- Não pagava minhas contas
- Pagava parte das minhas contas
- Pagava todas as minhas contas
- Pagava todas as minhas contas e contribuía parcialmente para o domicílio
- Pagava todas as minhas contas e sustentava totalmente o domicílio

23. Durante a pandemia você participa de que forma das atividades econômicas da sua família?

Marcar apenas uma oval.

- Não pago minhas contas
- Pago parte das minhas contas
- Pago todas as minhas contas
- Pago todas as minhas contas e contribuo parcialmente para o domicílio
- Pago todas as minhas contas e sustento totalmente o domicílio

24. Antes da pandemia você estava:

Marcar apenas uma oval.

- Trabalhando
- Procurando o primeiro trabalho
- Procurando trabalho, mas não era o primeiro
- Não estava nem trabalhando nem procurando trabalho;

25. Atualmente, na pandemia, você está: *

Marcar apenas uma oval.

- Trabalhando
- Procurando o primeiro trabalho *Pular para a pergunta 28*
- Procurando trabalho, mas não é o primeiro *Pular para a pergunta 28*
- Não está nem trabalhando, nem procurando trabalho *Pular para a pergunta 28*

Trabalho durante a pandemia

26. Pensando na sua carga horária na atividade principal de trabalho, durante a pandemia a sua carga horária:

Marcar apenas uma oval.

- Continuo trabalhando com carga horária maior
- Continuo trabalhando com a mesma carga de trabalho
- Continuo trabalhando com carga horária menor
- Parei de trabalhar, temporariamente
- Parei de trabalhar, pois fui demitido/desligado
- O lugar que eu trabalhava fechou
- Outro: _____

27. Caso neste período de pandemia, esteja trabalhando. Em seu trabalho:

Marcar apenas uma oval.

- Ajuda seus pais ou familiares no trabalho deles, sem receber dinheiro
- Faz bicos ou trabalhos ocasionais remunerados sem carteira assinada
- Trabalha remunerado, com carteira assinada (CLT e contrato que não seja como aprendiz)
- Trabalha como estagiário(a)
- Trabalha como Aprendiz
- Trabalha remunerado por conta própria (autônomo, freelancer, MEI)
- Tenho meu próprio negócio, sou empreendedor
- Outros (ex.: voluntário etc.)
- Não estou trabalhando
- Trabalha remunerado como servidor(a) público(a)

Pular para a pergunta 28

Domicílio

28. Com quem mora atualmente?

Marcar apenas uma oval.

- Sozinho/a
- Com os pais
- Com o pai;
- Com a mãe
- Com outro parente
- Em república/ com não parentes
- Companheiro(a)(s) e/ou namorado(a)(s)

29. Já morava com estas pessoas antes da pandemia?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

30. Sua residência possui?

Marque todas que se aplicam.

	Não possui	Possui 1	Possui 2	Possui 3	Possui 4 ou mais
Geladeira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Chuveiro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Banheiro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Televisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TV à cabo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Máquina de Lavar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carro/moto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Microondas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Central de ar/ ar condicionado;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

31. A água da sua casa vem de :

Marcar apenas uma oval.

Rede geral de distribuição

Poço ou nascente

Outro meio

32. A rua onde você mora é:

Marcar apenas uma oval.

Asfaltada/ pavimentada

Terra/ cascalho

33. Você ou alguém de seu domicílio recebeu o auxílio emergencial do governo federal em 2020?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

ACESSO À INTERNET

34. Em sua casa você tem acesso à internet?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

35. Caso tenha acesso a internet em casa, quais destes equipamentos usou para acessar a internet em casa durante a pandemia?

Marque todas que se aplicam.

	seu	compartilhado	não tem
Computador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tablet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Celular	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vídeo game (Xbox, Playstation, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TV	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

36. Qual uso principal fazia da internet antes da pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Trabalho
- Estudos
- Compras online
- Lazer
- Uso de redes sociais
- Outro uso

37. E durante a pandemia, qual principal uso faz da internet?

Marcar apenas uma oval.

- Trabalho
- Estudos
- Compras online
- Lazer
- Uso de redes sociais
- Outro uso

38. A pandemia afetou seu acesso à internet?

Marcar apenas uma oval.

- Sim, aumentou
- Não
- Sim, reduziu

39. Em alguma fase da pandemia, trabalhou ou estudou em casa?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

40. Caso tenha respondido sim para a pergunta anterior, o ambiente em sua casa é adequado para trabalhar ou estudar através dos recursos da internet?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Informação

41. Quanto você confia nos seguintes canais de comunicação para se informar sobre a pandemia?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Confio bastante ou totalmente	Confio mais ou menos	Confio pouco ou nada	Não sei
Sites ou aplicativos de órgãos oficiais (ex: Ministério e Secretarias de Saúde, Prefeitura de Guarulhos, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Noticiários de TV	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Matérias em portais de notícia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jornais e/ou revistas impressas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Anúncios e campanhas na rua	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
WhatsApp e/ou Telegram	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rádio e/ou Podcasts;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
YouTube	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

42. Em relação a livros?

Marcar apenas uma oval.

- Tem hábito de ler
- Gosta, mas não lê com frequência, ou não tem tempo
- Lê por obrigação
- Não gosta, ou não consegue ler

43. Seus hábitos de leitura mudaram com a pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Sim, aumentou a frequência de leitura
- Sim, diminuiu a frequência de leitura
- Não
- Outro: _____

44. Que tipos de esportes costuma praticar?

Marcar apenas uma oval.

- Futebol
- Corrida
- Ciclismo
- Vôlei
- Basquete
- Não pratica esportes
- Outro: _____

45. Com a pandemia, consegue praticar algum tipo de esporte?

Marcar apenas uma oval.

- Sim, faço em casa, uso os recursos da internet
- Sim, continuo saindo na rua para praticar esportes
- Não, não consigo, não quero, ou não gosto

46. Como a pandemia alterou seu estilo de vida?

Marcar apenas uma oval.

- Deixou de fazer parte das coisas que gosta
- Deixou de fazer todas as coisas que gostava
- Não alterou meu estilo de vida

Acesso a Lazer em Guarulhos

47. Antes da pandemia, utilizava algum espaço de lazer em Guarulhos?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez

48. Se sim, quais espaço utilizava em Guarulhos?

Marque todas que se aplicam.

- Cinema
- Parque
- Teatro
- Shopping
- Passeio ao ar livre
- Ciclovia

Outro: _____

49. Com a pandemia, a frequência que utiliza os espaços de lazer em Guarulhos:

Marcar apenas uma oval.

- Diminuiu
- Continuou igual
- Aumentou

50. Antes da pandemia, realizava suas atividades de lazer fora de Guarulhos?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

51. Com a pandemia, a frequência que utiliza os espaços de lazer fora de Guarulhos:

Marcar apenas uma oval.

- Diminuiu
- Continuou igual
- Aumentou

52. Conhece as atividades/ espaços da Prefeitura de Guarulhos voltadas para o público jovem que eram ofertadas antes da pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

53. Após a pandemia:

Marcar apenas uma oval.

- Deixou de usar esses espaços
- Já não usava antes
- Usou nas fases menos restritivas
- Nunca usou, mas, passará a usar quando a pandemia acabar
- Continuou utilizando normalmente
- Intensificou o uso

Participação Social

54. Antes da pandemia, participava de algum tipo de organização coletiva?

Marcar apenas uma oval.

- ONG
- Associação
- igreja
- Movimento popular
- Conselho de direitos
- Partido político
- Coletivo ou grupo juvenil
- Não participava de nenhuma organização coletiva
- Outro: _____

55. Participa de alguma atividade religiosa, culto, ou crença?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

56. Caso tenha respondido sim, qual sua religião?

57. A pandemia afetou sua participação em alguma das organizações coletivas?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

58. Caso tenha respondido sim, como a pandemia afetou sua participação nas atividades coletivas?

Marcar apenas uma oval.

Intensificou minha participação

Aumentou ligeiramente

Diminuiu um pouco

Diminuiu muito

Deixei de participar

59. Em relação às atividades político partidárias no país:

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Votou na última eleição?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pretende votar na próxima?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Já participou de atividades político partidárias?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pretende participar de atividades político partidárias na próxima eleição ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Saúde

60. Quais os impactos da pandemia em sua saúde quanto aos aspectos abaixo?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Piorou	Não houve alteração	Melhorou
Higiene pessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamentos dentro de casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estado emocional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alimentação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade do sono	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condicionamento físico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

61. Quais suas preocupações em relação a pandemia? Assinale até duas respostas.

*

Marque todas que se aplicam.

- Infectar outras pessoas com covid
- Ser infectado
- A vacina não fazer efeito
- Não ter vacina pra todo mundo
- Perder, ou não conseguir trabalho
- Não conseguir começar ou concluir os estudos
- Perder algum ente querido
- Não sobreviver a pandemia

62. Você teve algum desses sintomas, durante a pandemia:

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Insônia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento do consumo de álcool e/ou cigarro e/ou outras drogas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Automutilação e/ou pensamento suicida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ganho ou perda exagerado de peso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ansiedade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Brigas frequentes dentro de casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Depressão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uso exagerado de rede sociais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exaustão e/ou cansaço constante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

63. Você teve covid 19 em algum momento no período da pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim, uma vez
- Sim, mais de uma vez

64. Em quais condições usa máscara para quando tem de sair de casa?

Marque todas que se aplicam.

- Para ir ao mercado
- Para ir à farmácia
- Quando tem pessoas perto de mim
- Quando tem qualquer pessoa, mesmo que esteja longe
- O tempo todo, mesmo sem ver pessoas perto
- Nunca uso máscara

Outro: _____

65. Durante a pandemia, quais dessas atividades você fez? (marque quantas quiser)

Marque todas que se aplicam.

- Contratei um seguro de vida
- Fiz pelo menos uma consulta médica de rotina
- Contratei um plano de saúde
- Fiz alguma atividade física
- Atualizei outras vacinas (ex.: sarampo, hepatite, HPV etc.)
- Fiz pelo menos um tratamento estético
- Fiz pelo menos uma consulta odontológica (dental)
- Fiz terapia ocupacional, como cursos, trabalhos manuais e outras para ocupar a cabeça
- Comecei a fazer psicoterapia
- Outras atividades
- Nenhuma dessas atividades

66. Você tomará a vacina contra a covid, quando a vez das pessoas da sua faixa etária chegar?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez

67. Utilizou algum serviço de saúde da Prefeitura de Guarulhos durante a pandemia?

Marque todas que se aplicam.

- Sim
 Não

68. Precisou se deslocar para outra cidade para tratamento contra a covid?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

Pular para a pergunta 69

Direitos Humanos e Pandemia

69. Sofreu alguma violência ou violação de direitos humanos durante a pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Sim e foi a primeira vez
 Sim, mas já acontecia antes da pandemia
 Não
 Talvez

70. Sofreu alguma situação de violência doméstica durante a pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Sim e foi a primeira vez
 Não
 sim, mas já acontecia antes da pandemia

71. Caso tenha sofrido algum tipo de discriminação durante a pandemia, marque a que foi vítima:

Marque todas que se aplicam.

- Racismo
 Homofobia/ Transfobia
 Misoginia/ machismo
 Outro tipo
 Não sofreu discriminação

72. Foi coagido a fazer alguma coisa que não gostaria durante a pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

73. Você presenciou algum tipo de violência onde mora durante a pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Sim e foi a primeira vez
 Sim e já acontecia antes da pandemia
 Não
 Talvez

Suas impressões

74. Em relação à pandemia:

Marcar apenas uma oval.

- Em alguns meses irá acabar
 Vamos ter de conviver com possíveis efeitos e próximas pandemias
 Estou pessimista
 A pandemia não afeta minha vida

75. Em relação a uma possível situação de pós pandemia no Brasil, você se sente:

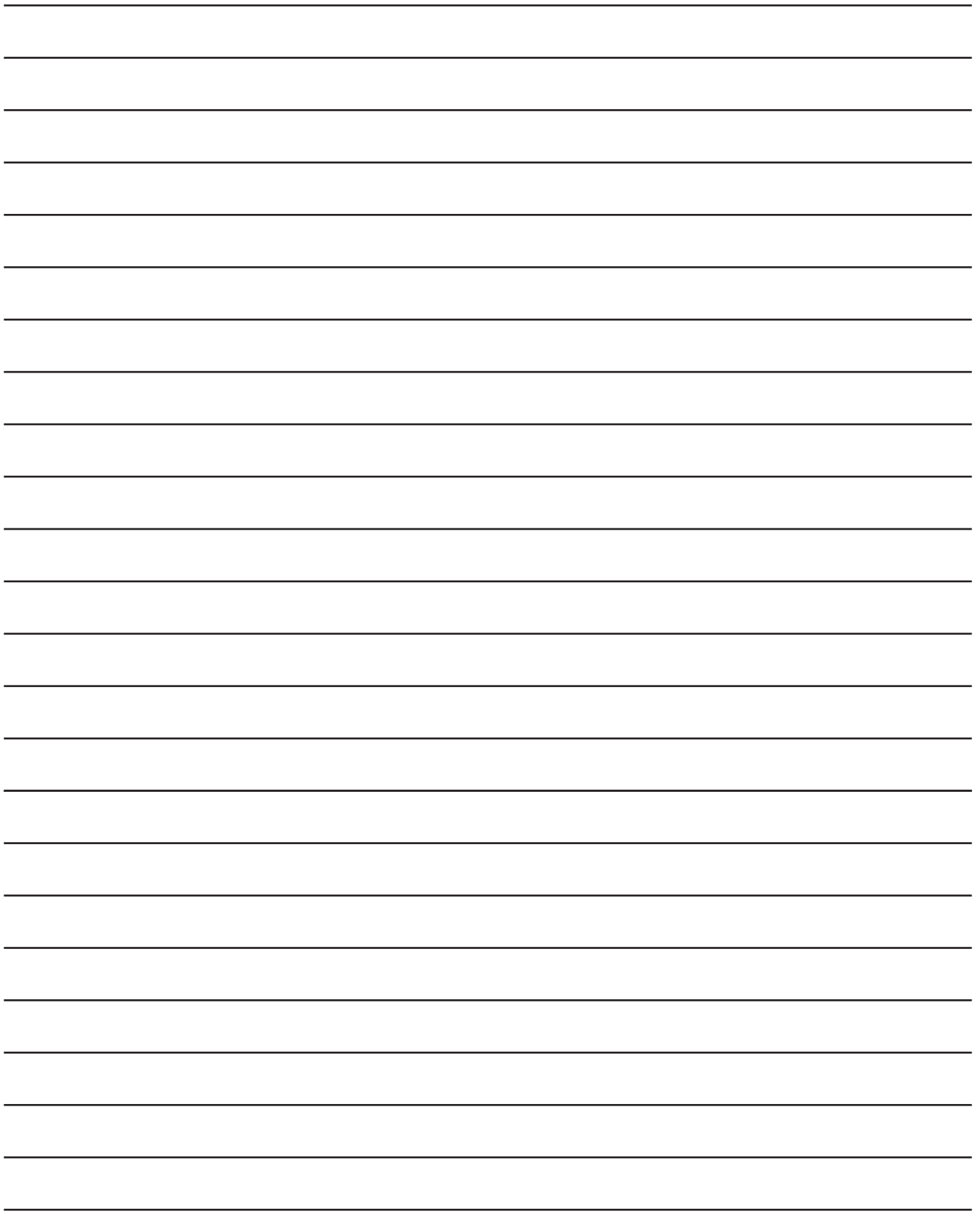
Marcar apenas uma oval.

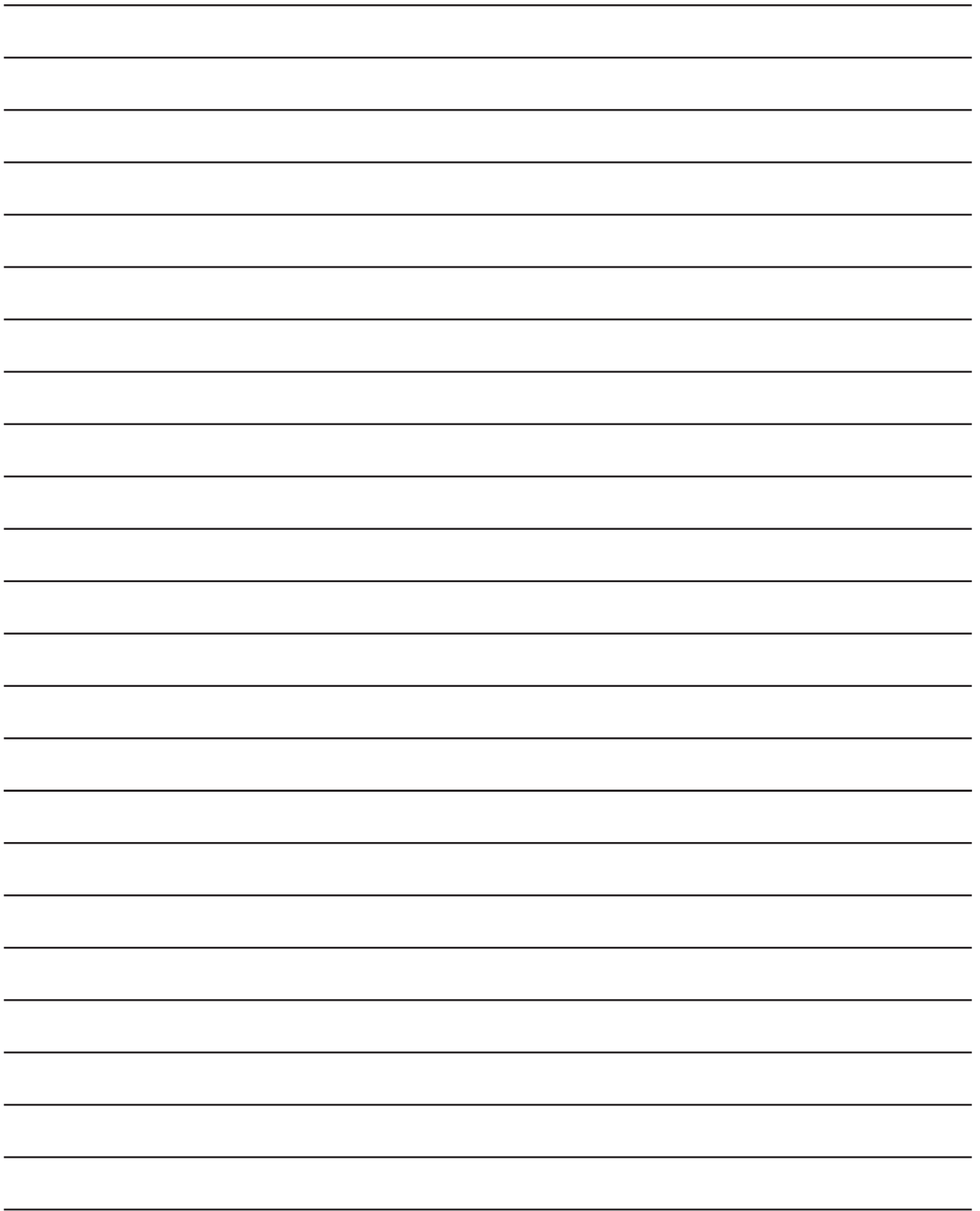
- Otimista
- Neutro
- Pessimista

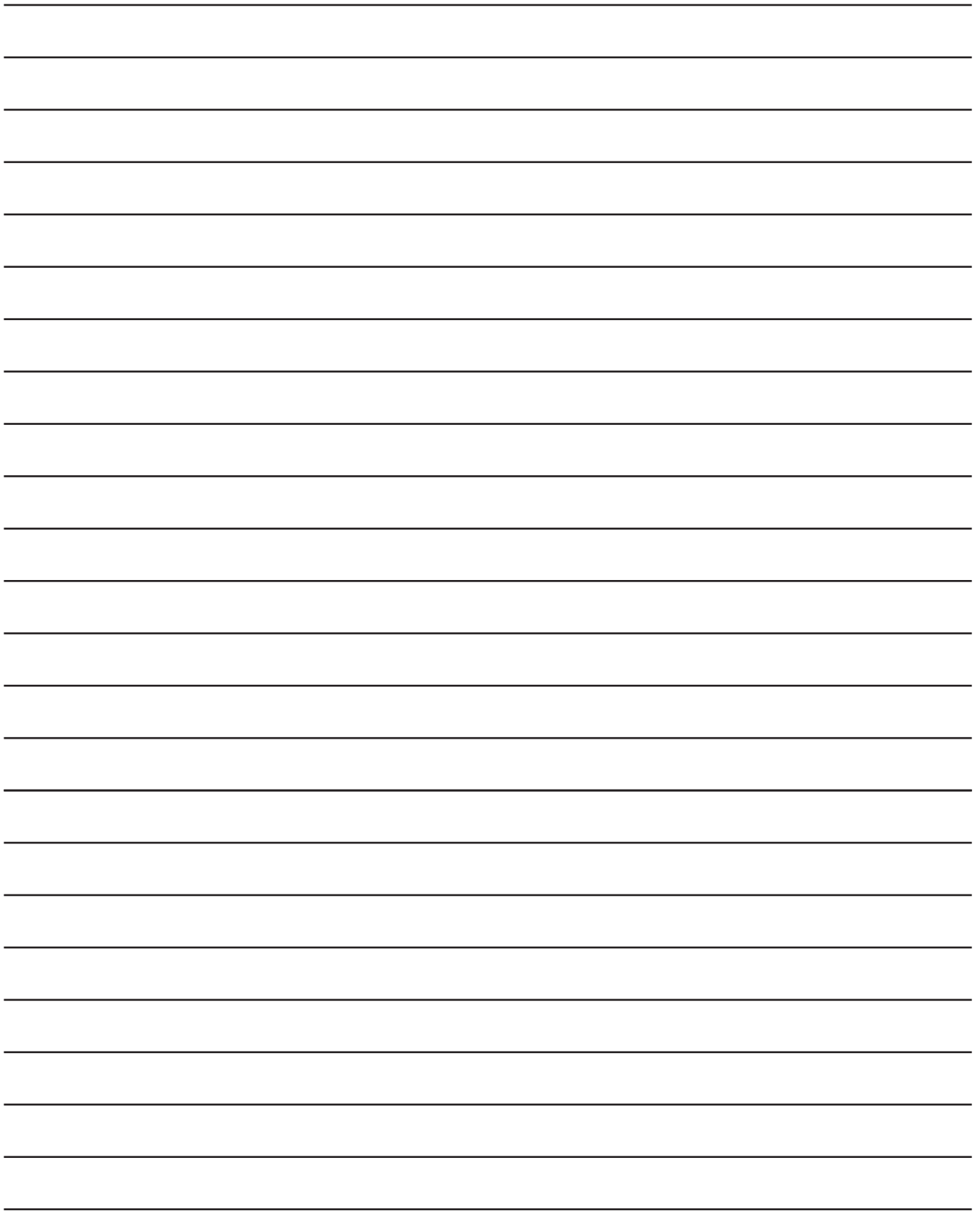
76. Agradecemos em nome do Observatório de Direitos Humanos por responder a pesquisa. Sua contribuição para a viabilização dela, foi muito importante. Em breve, seus resultados estarão disponíveis. Você gostaria de receber o relatório com os resultados da pesquisa? Caso positivo nos deixe seu e-mail. Lembrando que o relatório será lançado em Agosto no dia Internacional da Juventude e também estará disponível no site da Prefeitura de Guarulhos: guarulhos.sp.gov.br. Atenciosamente: Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários







FICHA TÉCNICA

Coordenação Técnica

Secretaria de Direitos Humanos

Divisão Técnica de Controle e Implantação de Políticas

Lígia Gonçalves de Lócco

Equipe de Produção Técnica

Alessandra Dias Nogueira Peres

Daniela Soares de Oliveira Dias

Fernando de Oliveira Vieira

Larissa Bortoloti Aquino

Maria Cristina Pessoa Meira

Rogério Batista de Souza Reis

Colaboradores

Prof. Daniel Vazquez

Grupo de Estudos Sociais, Urbanos e Ambientais

Unifesp (Campus Guarulhos)





SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS

Rua Claudino Barbosa, 313, Anexo II
Macedo | Guarulhos | SP

(11) 2085-5600
portaldireitoshumanos.guarulhos.sp.gov.br

